ANNO XXXIII N. 130

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonita, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pasqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
7 Lua cheia as 3 horas e 3 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 7 horas e 44 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 2 horas e 1 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
8 Segunda. S. Maximino ab.: Ss. Gildardo, e Heraclio Bb.
9 Terça. S. Pelagia v. Ss. Primo e Feliciano Mm.
10 Quarta. S. Margarida rainha.
11 Quinta. A solemnissima festa do Santissimo corpo de Christo.
12 Sexta. S. João de s. Facundo, Onofre e Guido.
13 Sabado. S. Antonio padroeiro da Provincia.
14 Domingo. 2. S. Bazilio Magno b. dout. da igr.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias: Bahia, o Sr. D. Duarte Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO
19 de maio.

Discutio-se hontem no senado o requerimento do Sr. Silveira da Motta, sobre os contratos de locação de serviços celebrados no consulado portuguez. Depois de orarem os Srs. Dantas, Silveira da Motta, ministro dos negocios estrangeiros, visconde de Jequitinhonha e de Albuquerque, foi o mesmo requerimento retirado a pedido do seu autor.

Seguio-se a primeira discussão do projecto de resposta á falla do throno, que foi approvado depois de um debate em que tomaram parte os Srs. visconde de Jequitinhonha, presidente do conselho, Wanderley e D. Manoel.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes concluindo que seja reconhecido pelo terceiro districto da provincia do Rio Grande do Sul, deputado o Sr. Dr. Luiz Alves Leite Bello, e supplente o Sr. Dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado.

Continuou depois a discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do quarto districto da provincia do Maranhão; tomaram parte no debate os Srs. Dias Vieira, Candido Mendes, e Tito Franco de Almeida, e foram apoiadas as seguintes emendas:

« A passar a emenda que manda apurar os votos dos eleitores da Chapadinha e Vargem Grande com os eleitores das freguezias de Coroatá e Anajatuba, que funccionaram no collegio eleitoral de Itapicurú-mérim, presidido pelo coronel Antonio Bernardino Ferreira Coelho, proponho que nessa apuração não sejem incluidos os cinco eleitores da Vargem-Grande, que declararam não ter votado nesse supposto collegio, e que com tudo figuram ahi terem-o feito.—S. a R.—Vieira Belfort. »

« A passar a emenda do Sr. Candido Mendes, elimine-se o voto do eleitor Joaquim Antonio da Silva Bastos, que não foi qualificado na freguezia por que foi eleito.—Barão de S. Bento. »

« A passar a emenda do Sr. Candido Mendes, declare-se deputado pelo quarto districto eleitoral da provincia do Maranhão o Sr. Dr. Joaquim Gomes de Souza, e supplente o Sr. Dr. José Sergio Ferreira.—Machado. »

« No caso de não passar a emenda do Sr. Pacheco, depois de votadas as conclusões do parecer na parte relativa ás eleições das diversas freguezias, requeiro que volte à commissão o parecer, afim de declarar o deputado e supplente.—Augusto de Oliveira. »

Indo-se proceder á votação, verificou-se não haver casa, ficou encerrada a discussão.

Leu-se o projecto de resposta á falla do throno, que abaixo transcrevemos:

« Senhor! A camara dos deputados, conscia de corresponder a confiança da nação, depõe ante o throno de V. M. I. a expressão sincera de seu reconhecimento pela manifestação de jubilo com que a V. M. I. aprouve saudar a abertura do corpo legislativo.

« A concordia, senhor, que reina nos espiritos e que attesta a união de todos os Brasileiros, he a obra fecunda da politica moderada e conciliadora do governo de V. M. I. Essa politica generosa, que a camara dos deputados confia será realisada com tino e firmeza, garantindo o desenvolvimento pacifico das idéas, deve concorrer efficazmente para o progresso e felicidade do paiz.

« Em extremo agradavel he á camara a tranquillidade publica que reina em todo o imperio, tranquillidade devida á convicção profunda de todos os Brasileiros de que a nossa constituição politica resume e resolve todos os problemas sociaes de que depende o desenvolvimento gradual da nação.

« O empenho com que V. M. I. procura firmar nas solidas bases da justiça e dos interesses reciprocos a politica internacional, assignalando a solicitude de V. M. I. em prol do imperio, dá á camara dos deputados a segurança de que serão sempre muito cordiaes as relações do Brasil com todas as potencias estrangeiras.

« Os meios votados e applicados pelo governo de V. M. I. para promover a emigração de colonos uteis e morigerados concorrerão para supprir a falta de braços com que luta a lavoura, e proverá a essa urgente e vital necessidade de que muito depende o augmento de população industriosa.

« Como V. M. I., reconhece a camara dos deputados a necessidade de medidas legislativas que garantam o estado e direitos civis das pessoas, que á sombra da liberdade de cultos outorgada pela constituição do impresso, professam religiões oppostas á do Estado, e tomará na devida consideração este importante objecto.

« Sente a camara dos deputados os soffrimentos das classes menos abastadas da sociedade, pelo extraordinario preço a que tem chegado os generos alimenticios, e fará tudo o que della depender para diminuição desse mal, visto não bastar para extirpa-lo a reducção dos impostos operados pela nova tarifa das alfandegas.

« O vigor com que foram repremidas as duas ultimas tentativas de introducção de Africanos, tirando aos aventureiros a esperança criminosa de renovar esse barbaro commercio, he mais uma prova de que o Brasil, para conhecer seus interesses e cumprir suas obrigações, não precisa de outro estimulo além de seus brios e de sua honra, empenhados na cessação completa desse flagello social.

« A camara dos deputados empregará seus esforços para que o exercito e armada tenham uma legislação apropriada as suas necessidades, e se concilie a certeza da punição com a justiça que deve presidir a todos os julgamentos.

« Foi grata a camara dos deputados a certeza do estado satisfactorio das rendas publicas, pela esperança que nutre de não realisar-se o deficit previsto, e que exigio o augmento de 2 por cento nos direitos de exportação. A abolição deste imposto ou sua applicação aos interesses peculiares da lavoura trará algum incremento a fonte principal da riqueza publica.

« Senhor! A camara dos deputados, posto reconheça quão ardua e difficil he sua tarefa, espera todavia não arrefecer seu patriotismo em promover efficazmente a felicidade e engrandecimento do imperio, e concorrerá lealmente com o governo de vossa magestade imperial, no glorioso empenho de elevar o Brasil a altura de prosperidade e de gloria a que he destinado, e que tornará ainda mais brilhante e fecundo o reinado de vossa magestade imperial. »

« Em 18 de maio de 1857.—Justiniano Baptista Madureira.—Francisco de Salles Torres Homem.—José de Barros Pimentel. »

A ordem do dia de hoje he:

Votação do parecer sobre a eleição do quarto districto do Maranhão; discussão do parecer sobre a eleição do segundo districto da Parahiba; primeira discussão do projecto numero 86 de 1856, que autorisa o pagamento do tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza; primeira do projecto numero 83 de 1856, que autorisa a naturalisação de vavarios estrangeiros; segunda do de numero 51 de 1855, que dá destino aos bens da capella do Itambé; segunda do projecto do senado numero 88 de 1856, que concede loterias ao hospital da Misericordia e Lazaros, e ao estabelecimento dos expostas da cidade de Coyabá.

— 20 —

O senado approvou hontem um requerimento do Sr. Souza e Mello, para ser remettido á commissão de emprezas privilegiadas, a proposição da outra camara autorisando o governo para exonerar a companhia de Navegação e Commercio do Amazonas das obrigações contrahidas ralativamente a colonisação.

Votou depois em primeira e segunda discussão a resolução, tambem da camara dos deputados, concedendo aos officiaes do corpo de municipaes permanentes da corte a mesma etape que vencem os officiaes do exercito.

A camara dos deputados approvou hontem em parte as conclusões do parecer da commissão de constituição e poderes relativo ao quarto districto da provincia do Maranhão, a emenda do Sr. Candido Mendes, e outra do Sr. Augusto de Oliveira para que, voltando tudo a commissão, indique esta o deputado e supplente daquelle districto em conformidade do vencido. Dando a commissão novo parecer foi approvado, e declarado deputado pelo referido districto o Sr. Dr. Joaquim Gomes de Souza, e supplente o Sr. Dr. José Sergio Ferreira.

Approvou o parecer da commissão de constituição e poderes sobre a eleição do segundo districto da provincia da Parahiba do Norte, e foi reconhecido deputado pelo mesmo districto o Sr. Antonio José Henriques, e supplente o Sr. Dr. Fausto Benjamin da Cruz Gouvêa.

Approvou, tendo uma só discussão, a pedido do Sr. Brandão, o projecto de 1856 que autorisa o governo a pagar ao tenente reformado do exercito Joaquim Jose de Souza a quantia de 1:375$ de soldos por elle vencidos desde o 1º de janeiro de 1827 até 31 de julho de 1831.

Approvou tambem, tendo uma só discussão, a pedido do Sr. Paes Barreto, o projecto autorisando o governo a mandar passar carta de naturalisação a Gustavo Carlos Antonio Lainné, subdito francez, a João Gonçalves e Joaquim Rodrigues de Almeida, subditos portuguezes.

Approvou seguidamente em segunda discussão, depois de algumas observações dos Srs. Augusto de Oliveira, Toscano Barreto e Paes Barreto, o projecto n. 51 de 1855, com uma emenda dos Srs. Augusto de Oliveira e outros, para que o producto dos bens da capella de Itambé, na provincia de Pernambuco, seja convertido em apolices inalienaveis e o rendimento applicado aos estabelecimentos de caridade existentes nos lugares onde se acham situados os ditos bens nas provincias de Pernambuco e Parahiba.

Approvou por fim a camara em segunda discussão o projecto do senado n. 88 de 1856 concedendo duas loterias de 120:000$ cada uma ao hospital da Santa Casa da Misericordia e Lazaros, e ao estabelecimento dos expostos da cidade de Cuyabá; e venceu-se, a requerimento do Sr. Viriato, a dispensa do intersticio para a terceira discussão.

Entrou hontem o paquete «Imperatriz», da linha do Sul. Traz datas de Buenos-Ayres até 5, de Montavidéo até 11 e do Rio Grande até 13 do corrente.

O Sr. Dr. Alsina aceitou o cargo de governador de Buenos-Ayres para que fora nomeado pela assembléa geral legislativa daquelle Estado. O Sr. Alsina recusou a principio a honra que lhe fez a assembléa, e pedio-lhe o dispensasse de uma tarefa tão superior ás suas forças: mas como a assembléa, por 44 contra 11 votos, não annuisse ao pedido, resignou-se o Sr. Alsina e tomou posse do governo.

Na ultima data não tinha organisado S. Exc. o seu ministerio, mas dizia-se que ficariam os Srs. Riestra e Mitre, e que o Sr. Passos tomaria a pasta de estrangeiros.

Em Montevidéo continuavam ainda os estragos da febre amarella, a despeito do abaixamento da temperatura. Na semana de 3 a 9 do corrente falleceram 59 pessoas dessa epidemia, das quaes 18 no dia 9.

No vapor «Imperatriz» veio de passagem o Sr. chefe de divisão Lamare. S. S. deixou a divisão naval sob o commando interino do Sr. capitão de mar e guerra Hoffsmith.

— 21 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2.ª discussão o projecto de 1856, do senado, concedendo duas loterias de 120:000$ cada uma ao hospital da santa casa da Misericordia, estabelecimento dos Expostos da mesma santa casa, e hospital dos Lazaros da cidade de Coyabá.

Entrou em primeira discussão o projecto de 1856, que ás filhas das officiaes do exercito e da armada da' direito ao meio soldo ou montepio, deixado por seus pais, embora se tenham casado antes da morte destes; he porem o projecto remettido a commissão de marinha e guerra, a requerimento do Sr. Cunha Mattos.

Entrou tambem em primeira discussão o projecto do anno passado, para que sejam reconhecidos cidadãos brasileiros naturalisados os estrangeiros actualmente residentes no Brasil, e os que para elle vierem com animo de residir tanto na corte como nas provincias, logo que assignem na respectiva camara municipal termo de declaração de ser essa sua vontade, recebendo os referidos cidadãos o competente titulo isento de quaesquer despezas ou emolumentos. A requerimento do Sr. Pereira Pinto he remettido o projecto a' commissão de constituição e poderes para reconsidera-lo.

Approvou depois a camara em segunda discussão dous projectos de 1856; o primeiro, autorisando o governo para trocar as notas do extincto Banco do Brasil no valor de 364$, e cedulas do thesouro no valor de 762$, de que he possuidor o conego arcediago da Sé de S. Paulo Fidelis José de Moura; o segundo approvando o contracto celebrado em 1855, afim de que o Dr. Hermann Blumenau possa levar a effeito a fundação de uma colonia no Itajahy, provincia de Santa Catharina.

Approvou por fim o parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo deputado pelo 11º districto da provincia de Minas-Geraes o Sr. Dr. Agostinho José Ferreira Bretas, e supplente o Sr. Dr. José Affonso Dias de Souza.

Leu-se o seguinte parecer da commissão de constituição e poderes, sobre a eleição do 8º districto da provincia de S. Paulo, o qual, a pedido do Sr. Augusto de Oliveira, foi a imprimir para entrar na ordem do dia.

« A commissão de poderes, havendo examinado as actas do collegio e freguezias do 8º districto eleitoral da provincia de S. Paulo achou-as regulares.

« De 100 eleitores que compareceram no collegio, obtiveram votos para deputados os Srs. Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, 57; desembargador Fernando Pacheco Jordão, 41. E para supplente, os Srs.: Dr. João Carlos Leite Penteado, 54; Dr. Felippe Xavier da Rocha, 43.

« He para estranhar que o collegio tomasse em separado os votos dos 6 eleitores da freguezia do Soccorro, pelo motivo de não dever ella pertencer ao districto.

« Algumas freguezias são arguidas de excesso no numero dos eleitores, em vista das bases marcadas no art. 52 da lei de 19 de agosto de 1846. A commissão porem, respeitando, como lhe cumpre, os precedentes, tomando por base o numero de eleitores approvados por esta camara nas legislaturas passadas, entende que devem ser annullados os diplomas de 12 eleitores, a saber:

« Dos 2 ultimos de Piracinunga, que tendo dado 3 em 1842, 1844, 1847 e 1849, e 5 em 1852, não podia dar 7 em 1856.

« Dos dous ultimos do Descalvado, que tendo dado 2 em 1847, e 4 em 1849 e 1852, não podia dar 6 em 1856. Esta freguezia foi creada por lei de 28 de fevereiro de 1844, e seu territorio fazia parte da de S. Bento de Araraquara.

« Dos 4 ultimos da freguezia das Brotas, desmembrada da de S. Bento de Araraquara por lei de 6 de março de 1846, e que em 1852 deu 7 eleitores, não podia dar 11 em 1856.

« Finalmente, dos 4 ultimos de Araraquara: porquanto, tendo esta freguezia perdido os territorios que constituem 3 outras, as do Descalvado, Jaboticabal e Brotas, e dado 9 eleitores em 1852, não podia dar 13 em 1856.

« A commissão observa que Araraquara deu em 1842 13 eleitores, e 14 em 1844; e portanto o maximo seria de 15, segundo o artigo 52 da lei; approvado porem o numero de 9 para S. Bento de Araraquara, de 4 para o Descalvado, de 4 para o Jaboticabal, e de 7 para Brotas, segundo os precedentes, virá a antiga freguezia, dividida em quatro, a dar 24 eleitores em vez de 15, e cumpre não approvar mais excessos.

A freguezia de Santa Barbara, com quanto désse somente 2 eleitores em 1849 e 1852, tendo dado 3 em 1847, podia dar 3, como fez em 1856.

« Descontados os votos dos 12 eleitores excedentes do primeiro votado para deputado, no supposto de lhe terem sido dados, ficará elle ainda com maioria absoluta de 45 votos em 88 eleitores; outrotanto, porem, não acontece com o primeiro votado para supplente.

« Em vista do exposto he a commissão de parecer:

« 1. Que se approvem as eleições primarias do 8 districto eleitoral de S. Paulo, sendo annullados os diplomas dos 2 ultimos eleitores de Piracinunga, dos 4 ultimos de Araraquara, dos 2 ultimos do Descalvado, e finalmente dos 4 ultimos das Brotas.

« 2. Que seja reconhecido deputado do mesmo districto o Sr. Dr. Gabriel Jose Rodrigues dos Santos, e se remetta copia deste parecer ao governo para mandar proceder a eleição do supplente.

« Sala das commissões 20 de maio de 1857.—Antonio Candido da Cruz Machado.—J. J. Pacheco.—J. J. Teixeira Junior. »

— 22 —

Por decreto de 18 do correnta foram apresentados os padres:

João Ferreira Passos, na freguezia de Sacra Familia do rio de S. João, do bispado do Rio de Janeiro;

Florencio das Dores Maia, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Macabú, do mesmo bispado;

Manoel das Dores Brasil, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição das Duas Barras, do municipio de Cantagallo, dito;

João Bernardo Martins, na nova freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Paraty-mirim, dito;

José Francisco dos Santos Durão, na nova freguezia de S. Sebastião da villa Leopoldina, dito;

José Spiridião de Santa Rita, na freguezia de Santo Antonio de Capivary, dito;

José Joaquim Pereira de Carvalho, na freguezia de S. José de Lionina, em Campos, dito;

Joaquim Belisario Lins Mello, na freguezia de Santa Cruz dos Mendes, dito;

Francisco de Moraes Silva Bueno, na nova freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Cordeiros, no municipio de Nitheroby, dito;

Conego Bernardo Hygino Dias Coelho, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Rio Novo, do bispado de Marianna;

Conego Antonio Manoel de Figueiredo, na freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Muriahé, do mesmo bispado.

Foi concedida a demissão que pedio o bacharel Manoel Ignacio Carvalho Mendonça, do lugar de juiz municipal e orphãos do termo de Itabira, da provincia de Minas Geraes.

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Barbacena, da provincia de Minas Geraes, Francisco Fabiano de Assis Caixeta.

Tabellião de notas, escrivão dos orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Cabaceiras da provincia da Parahiba, Manoel Luiz Sabino de Faria.

Escrivão do civel e residuos da capital da provincia do Pará, Pedro da Cunha Botelho.

Escrivão dos orphãos e ausentes dos termos reunidos de Cametá e Baião, na dita provincia, João de Moraes Sarmento.

Por decreto de 19 do dito mez foi nomeado Joaquim Balbino Cordeiro para official da secretaria da policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decretos de 20 do dito mez foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 2 da guarda nacional da provincia das Alagoas, o capitão José Marinho de Alcantara Lima;

Majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional da cidade de Minas Novas, da provincia de Minas-Geraes, Herculano Cesar de Miranda Ribeiro e Marcellino José Rodrigues Silva;

Capitão-secretario geral do mesmo commando superior, Candido Freire de Figueiredo Murta;

Capitão quartel-mestre, dito, Manoel Cesario de Figueiredo;

Capitão cirurgião-mór, dito, Joaquim Antonio Cesar Filho;

Idem, idem, do commando superior da guarda nacional de Santa Barbara e Caethé da mesma provincia, Francisco Paes Rabello Horta;

Major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca do rio Corumba, da provincia de Goyaz, o capitão Alvaro Antonio de Mello.

— 23 —

Depois de um debate em que tomaram parte os Srs. visconde de Jequitinhonha, marquez de Olinda, Souza Franco, viscondes de Maranguape e de Itaborahy, foi approvado hontem no senado em ultima discussão o projecto de resposta a falla do throno.

Foram nomeados:

Escripturario da caixa da amortização, o ajudante de corretor Joaquim José de Noronha.

Quartos escripturarios da thesouria do Para' os praticantes:

Hilario Honorato da Cunha Mininéa.
Francisco José de Souza Salles.
Rodrigo Botelho da Cunha Minuéa,
Juveniano José Moreira.
Francisco Henrique de Souza Trovão.

Quarto districto eleitoral do Maranhão. — A camara dos Srs. deputados approvou as eleições de todas as dez freguezias deste districto, que dão 103 eleitores, e deliberou que fossem processados os autores das duplicatas das tres freguezias de Itapicuru-mirim, Baixo e Alto Mearim, declaradas falsas pelo presidente da provincia, o Sr. Cruz Machado. Pela reunião dos votos de 39 eleitores de um segundo collegio de Itapicuru-mirim foi declarado supplente o Sr. Dr. José Sergio Ferreira com 42 votos, e não o Sr. Dr. Gayoso, que obteve 40 votos. O Sr. deputado Dr. Joaquim Gomes de Souza teve 53 votos.

—24—

Leu-se hontem na camara dos deputados o parecer da commissão de constituição e poderes, e o voto em separado, relativos a' eleição do 4º districto da provincia do Ceara'.

Concluindo he a commissão de parecer:

« 1. Que se approvem as eleições das quatro freguezias do 4º districto eleitoral da provincia do Ceara', sendo annullados os diplomas dos quatro ultimos eleitores da Imperatriz, e dos tres ultimos de Canindé.

« 2. Que se remetta copia deste parecer ao governo para mandar proceder criminalmente contra os autores da eleição apocrypha de Santa Cruz, presidida por Francisco Simões da Cruz Marinho.

« 3. Que sejam reconhecidos deputado do mesmo districto o Sr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, e supplente o Sr. Raymundo Francisco Ribeiro.

« Sala das commissões 23 de maio de 1857.—Antonio Candido da Cruz Machado. — Jeronymo José Teixeira Junior. »

Voto em separado.

Julga pois o abaixo assignado que se deve proceder do seguinte modo:

« 1. Que sejam annullados na eleição primaria da freguezia de Canindé os tres eleitores excedentes ao numero de 14, ficando, de 17 que deu, reduzido a 14.

« 2 Que seja annullada a duplicata de 12 eleitores da freguezia de Santa Cruz, presidida por Francisco Simões da Cruz Marinho.

« 3. Que seja annullado na eleição primaria da freguezia de Santa Croz o excesso de 9 na eleição de 21 eleitores a que aili se procedeu, ficando valida a eleição até o numero de 12.

« 4. Que seja considerado nullo o collegio em que se reuniram esses 21 eleitores de Santa Cruz.

« 5. Que sejam approvados todos os demais eleitores que fazem parte do 4º districto.

« 6. Que seja reconhecido deputado pelo dito districto o Sr. padre Thomaz Pompêo de Souza Brasil, e supplente o Sr. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe.

« Paço da camara dos Srs. deputados 23 de maio de 1857.—J. J. Pacheco. »

Leu-se tambem o parecer da commissão de constituição e poderes sobre a eleição do 1º districto da provincia do Piauhy.

Concluindo, he a commissão de parecer:

« 1. Que sejam annulladas ambas as eleições da freguezia de N. S. da Graça da cidade da Parnahyba, bem como o diploma do eleitor Liberato de Area Leão, e approvadas as outras eleições das outras 7 freguezias.

« 2. Que seja reconhecido deputado pelo 1º districto eleitoral da provincia do Piauhy o Sr. Antonio Francisco de Salles, e supplente o Sr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

« Sala das commissões 23 de maio de 1857.—Antonio Candido da Cruz Machado. — Jeronymo José Teixeira Junior. »

Entrou em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes, concluindo que seja reconhecido deputado pelo 8º districto de S. Paulo o Sr. Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, ao qual foi apresentada a seguinte emenda:

« 1. Que se approvem as eleições primarias do 8º districto eleitoral de S. Paulo, sendo annullados os diplomas dos quatro ultimos de Piracinunga, dos quatro ultimos de Araraquara, dos dous ultimos do Descalvado, dos quatro ultimos de Brotas, e finalmente um de Santa Barbara; 2º, que se remetta cópia desta decisão ao governo, para mandar proceder novamente a' eleição de deputado e supplente.—A. da Costa Pinto.—Nebias. »

Depois de um debate em que tomaram parte os Srs. Costa Pinto, Cruz Machado, Carrão, Augusto de Oliveira, Pacheco, e Cesar, ficou a discussão encerrada.

Por decretos de 23 do presente mez:

Foi commutada em 100$, para o instituto dos surdos mudos a pena de um mez de prisão e multa a que foi condemnado Antonio José Vianna Netto, por sentença do juiz de direito da segunda vara da côrte.

Foram apresentados na freguezia de:

Nossa Senhora da Conceição de Bemposta, do bispado do Rio de Janeiro, o padre Antonio Guimarães Barroso;

Santa Thereza do municipio de Valença, do mesmo bispado, o padre Luiz Monteiro Pereira.

Foi concedida a Hilario Frederico Credé a demissão que pedio do posto de capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio do Mar de Hespanha, da provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados:

Capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do dito municipio, o tenente Romualdo Baptista Monteiro Nogueira da Gama.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 4 da guarda nacional da provincia do Parana', o capitão Ricardo José da Costa Guimarães.

Chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia de S. Pedro, o coronel reformado do exercito João Antonio Mendes Tota.

— 26 —

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de constituição e poderes relativo a eleição do 8º. districto da provincia de S. Paulo, assim como a primeira parte da emenda dos Srs. Costa Pinto e Nebias, que manda annullar um eleitor de Santa Barbara. Foi por tanto declarado deputado pelo mesmo districto o Sr. Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos.

Entrou em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes concluindo que seja reconhecido deputado pelo 4º. districto da provincia do Ceara' o Sr. D. J. N. Jaguaribe, e supplente o Sr. Raymundo Francisco Ribeiro, e foi apoiado como emenda substitutiva o voto em separado do Sr. Pacheco, que conclue que seja reconhecido deputado o Sr. Thomaz Pompêo de Souza Brasil, e supplente o Sr. D. J. N. Jaguaribe. Ficou o debate adiado depois de orarem os Srs. Madureira, Cruz Machado, Villela Tavares e Araujo Lima.

Leu-se o voto em separado relativo ao 1º. districto da provincia do Piauhy:

« He pois minha opinião que deve ser annulada a duplicata favoravel ao Dr. Salles, approvando-se a eleição feita perante o legitimo juiz de paz.

« Todas essas freguezias que acabo de analysar fazem o segundo collegio, o qual dividio-se em dous, um reunido na matriz e outro no Rosario.

« O collegio da matriz, composto de 24 eleitores da Parnahiba, e 1 da Batalha, votou nos Srs. Castello Branco 25, Osorio 25.

« O collegio do Rosario, composto de 23 da duplicata de Parnahiba, de 9 de Pedro II, 5 de Piracuruca, e 1 da Batalha, votou nos Srs. Salles 38, Simplicio 26.

« Eliminados 23 votos da duplicata da Parnahyba, 6 do Campo-Maior, 5 de Piracuruca, e 9 de Pedro II, fica a votação reduzida nos seguintes termos: os Srs. Antonio Borges Leal Castello Branco 50, José Francisco de Miranda Osorio 30, Antonio Francisco de Salles 19.

« He portanto o meu parecer o seguinte:

« 1º. Que se peça ao governo a acta da eleição primaria da freguezia de Pedro II.

2º. Que se annulle a eleição primaria da freguezia de Campo-Maior, procedendo-se a nova.

3º. Que se annulle do mesmo modo a da freguezia de Piracuruca.

« 4º. Que se annulle a duplicata dos eleitores da freguezia da Parnahiba presidida pelo padre Antonio Joaquim de Brito, na igreja do Rosario.

« 5º. Que se approvem todas as outras eleições primarias.

« 6º. Que seja declarado deputado o Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, e supplente o coronel Jose Francisco de Miranda Osorio.

« Paço da camara dos deputados 25 de maio de 1857.—J. J. Pacheco. »

A camara dos Srs. deputados approvou hoje o parecer da commissão de constituição e poderes, relativa a' eleição do 2.º districto de Goyaz, e foram declarados deputados pelo mesmo districto o Sr. Filippe Antonio Cardoso de Santa Cruz, e supplente o Sr. José Rodrigues Jardim.

Continuou depois a discussão do parecer e voto em separado sobre a eleição do 4.º districto do Ceara' relativos aos Srs. Jaguaribe e padre Pompêo; orou o Sr. Vilella Tavares, e no momento em que escrevemos, esta' orando o Sr. André Bastos.

O vapor « Piratininga », entrado hoje dos portos do sul, traz datas de Montevidéo até 17 do corrente e do Rio Grande até 21. Nada de importante occorrera no Estado Oriental. A febre amarella considerava-se extincta na capital.

As datas de Buenos-Ayres alcançam a 12. O novo governador Dr. D. Valentim Alsina tomou posse, como ja dissemos, da administração suprema da republica, e organisou o seu primeiro ministerio do modo seguinte:

Dr. D. José Barros Pazos, governo e relação exteriores.

D. Mathias Zapiole, guerra e marinha.

O Sr. Riestra continuou com a pasta da fazenda.

O Sr. Cazon pedio demissão do lugar de chefe de policia, e foi nomeado para substitui lo o Sr. D. Emilio Castro.

Da Confederação Argentina consta apenas que até no dia 1 do corrente não se pudera verificar a abertura do congresso, como determina a constituição do estado, por não haver comparecido numero sufficiente de membros.

Dizia-se que um dos primeiros negocis que occuparia a attenção do congresso seria a revisão da lei dos direitos differenciaes.

Do Rio Grande nada ha mais de interesse. Vieram no « Piratininga » os Srs. deputados barão de Porto-Alegre e Brusque.

— 27 —

A camara dos deputados approvou hontem dous pareceres da commissão de constituição e poderes, e foram declarados pelo terceiro districto da provincia do Rio Grande do Sul deputado o Sr. Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, e supplente o Sr. Dr. Antonio Angelo Christino Fioravante; pelo primeiro districto da provincia das Alagoas deputado o Sr. Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; e pelo quinto districto da provincia de S. Paulo deputado o Sr. brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, e supplente o Sr. Dr. Antonio de Aguiar Barros.

Foi lido o parecer da commissão de constituição e poderes sobre a eleição do segundo districto da provincia de S. Paulo.

« Em vista das considerações expostas, a commissão he de parecer:

« 1.º Que se declare nulla a eleição primaria da parochia de Mogy das Cruzes.

« 2.º Que sejam approvados os eleitores das outras parochias deste districto.

« 3.º Que seja approvado o collegio que funccionou na capella-mór da matriz de Parahybuna, e conseguintemente reconhecido deputado o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha, e supplente o Sr. commendador Francisco e Paula Machado.

« Paço da camara, 20 de maio de 1857. — Antonio Candido da Cruz Machado. — Jeronymo José Teixeira Junior. »

« Não concordo com o parecer da maioria da commissão, por quanto os papeis presentes a' mesma, tanto pelo seu conteudo como pela sua forma, não podem considerar-se documentos que provem que a eleição da parochia de Mogy das Cruzes fora feita com violencia exercida pelo subdelegado respectivo, e igualmente não demonstram que houve coacção no collegio eleitoral que obrigasse a separação da minoria dos eleitores. Por tanto sou de parecer:

« 1.º Que se julguem validas as eleições de todas as parochias do districto.

« 2.º Que se julgue valida a eleição secundaria feita pela maioria dos eleitores que elegeram deputado o Sr. conselheiro C. C. de Campos, e supplente o Sr. Dr. Joaquim Lopes Chaves. — J. J. Pacheco. »

Continua a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes e voto em separado relativos aos Srs. Salles e Castello-Branco. Fallou o Sr. Franco de Almeida, e ficou o debate adiado.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 29 de maio de 1857.
Presidencia do Sr. José Pedro da Silva.
(Conclusão.)

O Sr. Rego Barros:—Sr. presidente, hontem quando comecei a fallar pedi os documentos em que a commissão de negocios de camaras se fundou para dar seu parecer sobre a questão de padarias, mas elles não me foram fornecidos, apenas vi o parecer da commissão. Desejava obter esses documentos para melhormente expender a minha opinião.

O Sr. 1.º Secretario declara que não existem na casa os documentos a que se refere o honrado membro.

O Sr. Rego Barros:—Sinto que não estejam presentes os documentos authenticos para serem apreciados pela camara.

Sr. presidente, não tratarei de justificar o meu voto, porque elle ja he conhecido; eu ja dei um parecer de accordo com o meu nobre collega o Sr. Pereira de Brito, portanto a casa ja sabe qual he a minha opinião. Tambem ja demonstrei que esta negocio he materia vencida e que foi regularmente discutido e desprezado pela casa, tendo sido apoiado o parecer e regeitada a emenda que foi apresentada pelo nobre deputado o Sr. Oliveira, attendendo mesmo aos arts. 79 e 131 do regimento não pode mais este anno ser trazido ao recinto desta assembléa este negocio, apezar disto elle se acha em discussão!

Um Sr. Deputado:—Porque não?

O Sr. Rego Barros:—Não posso admittir que esta casa adopte aquillo que vai de encontro ao nosso regimento.

Sr. presidente, quando foi submettido a consideração desta assembléa a petição dos proprietarios de padarias estabelecidas no centro desta cidade, pedindo a derogação da postura de 13 de junho de 1855 que obriga a remoção das padarias para certos e determinados lugares, a commissão de negocios de camaras mandou informar a camara municipal, e exigio todos os pareceres dados pelas corporações medicas, a camara municipal approveitou o ensejo e propoz a abolição da citada postura, o que a commissão em sua maioria desprezou, porque entendeu que não devia apoiar essa proposta e indeferio a pretenção dos supplicantes, nesta occasião o nobre deputado o Sr. Oliveira tambem membro da mesma commissão apresentou uma emenda substitutiva ao parecer nos termos seguintes (lê.) Note agora a casa se a emenda apresentada pelo nobre deputado na terceira discussão do orçamento municipal he ou não semelhante a primeira ja vencida!? (lê.) A commissão de negocios de camara a quem foi submetida a proposta da camara municipal pedindo a derogação do art. 5 da postura addicional datada de 13 de junho de 1855. He a commissão de parecer que a postura pode ser approvada cumprindo manda-la imprimir para entrar na ordem dos trabalhos assignado o Sr. Oliveira.

Ora, a vista do que acabo de expor, não se pode desconhecer que a materia em discussão he ja vencida, observo ainda um outro embarace para a votação da emenda como artigo additivo, porque assim só pode ser votado englobadamente, quando he contrario a disposição do art. 100 de regimento que eu lerei.

O que dispõe o artigo — «Nenhum artigo podera conter duas ou mais disposições independentes entre si, de modo que sujeitas a discussão, se possa adoptar uma e rejeitar a outra — lerei ainda uma outra disposição que he do artigo 146. —Quando o projecto for composto de mais de um artigo, votar-se-ha separadamente sôb cada um, e em geral quando a materia sôb que devem recahir a votação, se compozer de duas ou mais proposições, tambem se votara separadamente sôb cada uma dellas.

E assim como havemos de votar em um artigo additivo, que não só traz mais de uma disposição, como importa a abolição de uma lei com quatro artigos!! (Apoiados.)

Tratarei agora, Sr. presidente, da materia; o fim da emenda he a derogação da postura de 13 de junho de 1855, que manda sahir para fóra da cidade as padarias; a questão he se ellas devem de ficar no centro da cidade, sobre isto ja' se tem dito tanta cousa, que acho desnecessario fallar mais sobre isto. Não posso deixar de censurar o procedimento da camara municipal em fazer esta proposta, devia antes de tudo ter ella em vista, que ha poucos dias esta casa tinha rejeitado uma sua igual proposta, quando ella teve de informar a petição dos padeiros, o que ella mesma reconheceu, o que se vê que a camara obrou precipitadamente neste negocio.

Todos nós sabemos que esta postura foi exigida pela camara, tendo ouvido as differentes corporações, para isso habilitadas, como a sociedade de medicina, o conselho de salubridade, a commissão de hygiene publica, o que parece agora a camara esta' obrando mais por capricho do que por interesse publico. E ainda quando assim entendeu fazer, devia ter mandado ouvir a commissão de hygiene publica, a quem assiste o direito de vigiar nestas posturas pelo decreto n. 598 de 14 de novembro de 1850, o art. 4 diz: — são attribuições da junta.

1.º Propor ao governo todas as medidas que julgar necessarias ou convenientes a bem da salubridade publica, e informar sobre as que lhe forem indicadas pelo governo.

Note bem a casa para este outro paragrapho, que he o segundo: — Entender na effectiva execução das posturas da camara municipal, relativas a objectos de salobridade publica e indicar-lhe as medidas que julgar necessarias ou convenientes, para que se convertam em posturas, recorrendo para o governo nos casos do artigo 13 da lei do primeiro de outubro de 1828, quando não for attendida. Se a commissão de hygiene tem o direito de fazer converter em postura medida dessa ordem, como se pode derogar uma postura que esta' nas suas attribuições? A' vista desta disposição, Sr. presidente, eu creio que a casa não deve approvar esta proposta pela lei que acaba de citar, sem que seja ouvida primeiramente a commissão de hygiene publica, a quem compete examinar essas posturas, sôb pena de fazermos uma lei e não ser sanccionada. Depois a commissão de hygiene tem o direito de mandar fechar estes estabelecimentos quando julgar necessario.

O Sr. Francisco João:—Como he isso?

O Sr. Rego Barros:—Repetirei ao nobre deputado que a junta de hygiene tem o direito de mandar fechar todos estes estabelecimentos quando entender.

O Sr. Francisco João:—Ora esta he boa.

Um Sr. Deputado:—Qua lei he esta?

O Sr. Rego Barros (mostrando a lei):—Veja o nobre deputado o artigo 48 (lê) e mais o artigo 59 lê o seguinte:

Examinarão as localidades em que se acham fabricas, cujos trabalhos são nocivos a saude, ou ainda de cheiro incommodo, e marcarão as distancias em que deva ficar dos povoados, podendo manda-las fechar ate que se realise a remoção determinada. Das decisões das commissões e dos provedores da saude publica havera' recurso para a junta central, e assim como desta para o conselho de estado.

Eu creio ter provado sufficientemente: 1º que á vista da lei que citei, que taes posturas não devem passar sem as formalidades exigidas no regulamento da commissão de hygiene, em segunda tambem ja tem sido mais que provavel ser materia vencida, e que não ha duvida que a camara municipal ja' fez esta proposta e foi rejeitada.

Portanto, Sr. presidente, esta questão esta' mais que discutida, e por maneira nenhuma se deve adoptar esta proposta, contraria a todos os principios que nos regula. (Apoiados.)

O Sr. Epaminondas de Mello:—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. M. Cavalcanti pronuncia-se contra os artigos additivos.

O Sr. Meira Henriques insiste em suas opiniões já emittidas contra os artigos additivos.

O Sr. A. Cavalcanti faz considerações sobre os artigos additivos e acaba por declarar-se contra elles.

O Sr. Marques de Amorim:—Sr. presidente, esta questão tem sido tratada pelos Srs. medicos e illustrados jurisconsultos desta casa de um modo tão satisfactorio que seria pouco razoavel pretenção de minha parte querer occupar a attenção da assembléa por mais tempo, emittindo sobre ella meu fraco parecer.

Todavia julguei do meu dever, como negociante, apresentar algumas considerações para que a assembléa antes de votar as podesse apreciar de modo que a sua decisão seja revestida de toda a justiça; a assembléa apreciará as informações que lhe vou dar do modo que julgar que o merecem.

Sei, Sr. presidente, que existem 37 padarias nesta cidade, e que taes estabelecimentos talvez devam á praça de 800 a 1,000 contos de réis, uma medida que promove a sua remoção repentinamente, pode ser que acarrete desagradaveis consequencias ao commercio.

O Sr. Francisco João:—Apoiadissimo.

O Sr. Marques de Amorim:—Porque todas essas dividas estão legalisadas por meio de lettras, que tendo sido descontadas na praça, pertencem a muita gente, fazem parte de sua fortuna; se autorisarmos portanto a retirada precipitada de taes estabelecimentos os interesses do commercio sem duvida hão de soffrer. Quem sabe se não será isse talvez motivo para algumas quebras, e como em crises commerciaes sempre apparecem homens de ma fé, não he possivel que se dêem até algumas quebras fraudolentas? Não soffrerão com taes acontecimentos os trapicheiros?

E devemos ter, senhores, em consideração que muito valiosa he a somma hoje confiada a esta importante classe do commercio desta praça.

Porem, Sr. presidente, ter lugar acontecimentos que affectem os interesses de negociantes muito importantes, de negociantes que dão hoje talvez perto de 2,000 contos aos cofres das repartições fiscaes da provincia. E aqui cabe informar a esta assembléa que a importação da farinha no anno passado

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

7 DE JUNHO DE 1857.

No relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo abrio a presente sessão da assembléa provincial, disse o seguinte:

« Por toda a parte se criam os excellentes cavallos, que nesta provincia trabalham como os camellos, quasi supportam tantas fadigas e privações como elles. A raça parece deteriorar-se no que toca ás proporções; parece que os cavallos se tornam cada vez mais pequenos.

« Creio que um dos maiores presentes que se podia fazer ao sertão era a introducção dos camellos. Esta me parece uma dessas idéas que basta indicar para serem aceitas. »

A suggestão de S. Exc. não foi esquecida, e o Sr. Brunel, meditando no topico do discurso do Sr. conselheiro Sergio, acaba de offerecer ao Exm. Sr. Portella, actual vice-presidente desta provincia, uma memoria acerca da introducção de camellos em todo o imperio.

De tantos animaes domesticos uteis, cuja conquista o Brasil deve fazer, diz o illustre professor do Gymnasio, ha dous de tão alta importancia, o camello e o dromedario, que espanta não se tenha feito até hoje tentativa alguma seria, para aclimar aqui estas especies que prestariam serviços incalculaveis.

Segundo me recordo, V. Exc. propôz em 1852 á assembléa provincial a acquisição de certo numero destes animaes para serem criados e multiplicados á custa da provincia.

Como esta feliz idéa não teve desenvolvimento algum, permitta-me que o recorde a V. Exc., pedindo-lhe, se julgar conveniente, que se digne solicitar de novo á assembléa provincial, os fundos necessarios para uma empreza que um dia poderia realisar uma verdadeira revolução agricola nas provincias do Norte.

Com effeito, quanto não seria estimulado o habitante desses vastos sertões, hoje quasi incultos, se por um meio de transporte rapido e pouco dispendioso, podesse conduzir facilmente para o centro de trocas os productos que o solo lhe desse.

Dentro em pouco se constituiriam açudes que, ao conservar as aguas da chuva durante todo o anno, transformariam em um rico paiz uma região que, embora mui vasta, hie até hoje apenas tem podido dar as grandes cidades uma quantidade insufficiente de animaes para o consumo geral, quantidade que se não fôr reparada, diminuirá todos os dias proporcionalmente ao augmento cada vez mais crescente e rapido das populações do interior.

Achando o sertanejo, por via de um trabalho jornaleiro e productivo, os meios de nutrir melhor e mais facilmente a familia e enriquece-la, derramando nos portos o excedente dos seus productos, abandonará mui depressa a caça dos tatus, viados e abelhas, ás mais das vezes infructuosa e muito mais trabalhosa.

Além disto, grande numero de productos naturaes, que hoje são inutilisados, em razão das despezas mui consideraveis de conducção, virão accrescentar a riqueza geral.

Com effeito, um só camello póde conduzir a carga de quatro cavallos, além do conductor, fazendo doze leguas por dia, durante uma viagem de mais de duzentas leguas; e um dromedario com a carga ordinaria de um cavallo e mais o conductor, póde fazer até quarenta leguas por dia: emfim, com o conductor sómente e uma pequena bagagem, póde fazer n'um só dia e de um jacto, até cincoenta leguas, e toda a gente poderá calcular a importancia dos resultados que esta provincia, assim como as provincias limitrophes, obteriam da introducção e aclimação destes uteis animaes.

Não me pertence discutir as razões que os illustres deputados á assembléa provincial julgaram dever oppôr na época citada ao projecto proposto por V. Exc.; todavia, posso dizer que me acho perfeitamente convencido da possibilidade da aclimação dos camellos no interior, e que depois de ter atravessado em grandes distancias os sertões de varias provincias, senti sobremaneira a falta que estas uteis especies causavam naquellas paragens.

Antes de entrar mais adiante nesta questão, vejamos a descripção e os costumes dos camellos, segundo um artigo de um illustre naturalista, de quem vamos extrahir textualmente as passagens seguintes:

Os pés dos camellos são bifurcados como os dos outros ruminantes, isto he, cada pé só tem dous dedos; mas estes dedos não são envolvidos em materia cornea, e tem sómente, sobre a ultima phalange, uma unha bastante curta e adunca.

O que distingue sobre tudo estes orgãos da locomoção he uma especie de palmilha cornea que, partindo da parte posterior, protege os dedos em quasi toda a sua extensão, de sorte que, vistos pela parte inferior, apenas parecem ser separados nas extremidades.

Como se sabe, um outro caracter consiste em excrescencias ou bossas collocadas sobre as costas, e cujo numero varia de um a dous.

Estas bossas são especies de boubinhos adiposos; não se encontram no interior dellas nem musculos nem ossos, e a columna vertebral não soffre desvio algum nos lugares que lhe correspondem.

A estes signaes definitivos juntam-se outros de menor importancia, mas cujo complexo da aos animaes que nos occupam, um aspecto geral inteiramente particular.

A cabeça pequena e mui arqueada parece terminada por um labio superior rachado no meio, e cujas duas metades, susceptiveis de movimentos mui variados, se podem mover separadamente.

He neste orgão que parece sobre tudo residir o sentido do tacto.

Servem-se delle evidentemente para palpar os objectos que se lhes apresentam, e as sensações que adquirem por este meio parecem ser mui delicadas.

O sentido da vista parece mui desenvolvido nestes animaes. O ouvido he mui exercitado no camello; ao menor rumor se desperta, e a modo que escuta com attenção.

Apezar da sobriedade proverbial do camello, o sentido do gosto está longe de ser nelle tão obtuso como se poderia crer.

Se nessas longas e arduas viagens atravez do deserto sabe contentar-se com hervas grosseiras e seccas, que se encontram em lugares desolados, sabe tambem na occasião escolher a melhor forragem, e para si, assim como para grande numero de animaes, o sal he um adubo que elle procura com avidez.

Para completar o que temos a dizer sobre os caracteres exteriores dos camellos, acrescentaremos que a cabeça he collocada sobre um pescoço comprido e delgado, partindo de um corpo cujo todo desagradavel parece demasiado consideravel para as pernas que o sustentam. Este defeito de proporções he especialmente mui notavel para o trem posterior.

A pelle cuja espessura e côr variam segundo as raças, se compõe de pello lanoso mesclado de seda.

He sempre mais comprido e mais fornido na cabeça, bossas e côxas, circumstancias que acrescentam ainda a estranheza que os camellos apresentam á primeira vista.

Juntemos ao que precede um andar embaraçado, movimentos que se parecem executar com negligencia, e teremos uma idéa do triste exterior de um dos animaes mais uteis, e que representa por si só o cavallo, o boi e o carneiro.

Entre os camellos o ajuntamento se faz com muita difficuldade. Segundo alguns autores antigos, estes animaes se podem reproduzir na idade de tres annos; mas esta opinião nos parece pouco fundada, pois que elles só tem metade do crescimento.

Quando se quer obter animaes vigorosos, deixa-se que o joven camello mame e paste em liberdade até a idade de quatro annos. Então começam a carrega-lo e a faze-lo trabalhar. Procedendo-se de outra maneira, pode acontecer que se abastarde a especie.

Este resultado he já mui manifesto na India, onde as grandes expedições dos Inglezes, necessitando um numero immenso destes animaes, os tem empregado ainda muito novos.

O ouro e a seda, diz Buffon, não são as verdadeiras riquezas do Oriente; he o camello que he o thesouro da Azia.

Estas palavras do grande naturalista são perfeitamente verdadeiras.

O camello he para os habitantes das regiões onde se multiplica, o que a renna he para o Lapão.

Alimenta-os com o seu leite, mais abundante e durante mais tempo do que o da vacca; com a carne que, segundo dizem, nos novos, he tão boa como a de vitello. Veste-os com o seu pello, mais comprido e mais macio, em algumas raças, do que as nossas lãas mais estimadas.

Nas suas longas correrias no meio dos desertos, o Arabe emprega o estrume dos seus camellos como cama para seus animaes de carga, como combustivel para preparar seus alimentos; e extrahe destas materias o sal ammoniaco que durante seculos, só elle tem ministrado á industria.

He sobretudo como animal de carga que o camello he util a seu proprietario; só elle ha podido tornar habitaveis estas regiões aridas, onde o Arabe tem achado, em todos os tempos, a sua feroz independencia; só elle ha podido aproximar pelo commercio esses povos que oceanos de arêa separavam uns dos outros: assim, os Orientaes o chamaram na sua linguagem pittoresca—*O Navio do Deserto.*

Deve as suas vantagens a duas circumstancias principaes: a construcção dos pés, e a singular sobriedade a que o acostumam.

A palmilha larga e chata que a natureza lhe estendeu debaixo dos dedos, permitte-lhe caminhar sem se enternar nas arêas movediças, em que o elephante ficaria como que sepultado, donde o cavallo não sahiria sem esforços continuos e superiores ás suas forças. Esta conformação o torna pouco proprio para caminhar sobre terreno escorrediço, em campinas ou em veredas pedregosas.

A sobriedade do camello he proverbial no Oriente; mas devemos acrescentar que he em grande parte uma qualidade adquirida. Passa muitas vezes oito ou dez dias sem beber; mas ao cabo deste tempo, se passa pela vizinhança de um rio, sente-o, ainda que estivesse a meia legua de distancia; e dobrando immediatamente o passo, corre para se fartar pela sede passada e pela sede futura.

Não he somente d'agua que os camellos parecem fazer provisão durante as suas horas de abundancia.

Dissereis que destinados pela natureza a atravessar longos dias de penuria, receberam igualmente o dom de pôr de reserva certa quantidade de alimentos solidos, que o organismo sabe tirar, quando a necessidade se faz sentir.

As bossas que possuem sobre as costas parecem representar este papel importante. Quando o camello se acha por algum tempo privado da ração ordinaria, estas eminencias diminuem, e depois de longa e ardua viagem, apenas se encontra no lugar dellas uma especie de algibeira formada pela pelle, e que cahe ao longo das costas.

Os camellos pertencem ao antigo continente, e se encontram sobre tudo n'Africa e n'Asia.

Das duas especies que se conhecem, uma parece preferir os paizes temperados, e dizem que se acha até nas margens do lago Baikal.

A outra pelo contrario se aclima em todos os paizes quentes.

Este genero occupa no continente uma zona de trezentas a quatrocentas leguas de largura que se estende da Barbaria até a China.

No meio dia estes animaes, que parecem temer a zona torrida, param onde se começa a encontrar o elephante.

A mór parte dos naturalistas modernos admittem duas especies distinctas de camellos caracterisados pelo numero das bossas.

1.º O camello de duas bossas ou camello propriamente dito (*Camelus Bactrianus*, Linneo.) Esta especie he a maior das duas, e parece ter soffrido menos variações.

Tem de seis a sete pés de altura e até mais. Em geral a côr do pello he de um castanho mais ou menos arrôxado; o pello he curto sobre quasi todo o corpo, mas alonga-se e torna-se como crespo sobre as bossas e em cima do pescoço.

Abaixo da mesma parte, forma mechas compridas que pendem como barbas e cercam as pernas de diante com espessos babados.

O grão-duque da Toscana introduzio esta especie nos seus Estados; se tem multiplicado e serve como animal de carga na exploração das suas propriedades.

2.º O camello de uma bossa, ou dromedario (*camelus Dromedarius*, Linneo.)

Esta especie se distingue facilmente da predente, porque só tem uma unica bossa no meio das costas. Por outro lado suas formas são mais ligeiras e menos massissas que as do camello.

Espalhada sobre maior superficie do globo, e entre nações cujos costumes e genero de vida differe mais, ha soffrido mui numerosas modificações, e estamos longe de conhecer todas as suas variedades.

As diversas raças de que fallam os viajantes, differem consideravelmente pela altura, proporções, côr e natureza do pello.

Umas são quasi nuas, outras são inteiramente cobertas de longos pellos sedosos. As côres que apresentam variam desde o trigueiro mui arrôxado até o branco.

A especia do dromedario habita o meio dia das regiões onde se encontra o camello. Parece temer mais o frio, e supportar melhor o calor; he ella que se emprega exclusivamente nas viagens atravez do deserto, e sob este aspecto se distinguem duas raças principaes.

Na primeira destinada a carregar pesos, procura-se especialmente a força; na segunda pelo contrario se tem desenvolvido a ligeireza tanto quanto he possivel.

Os dromedarios corredores tem uma estatura mais pequena e formas mais esveltas.

Asseguram que transpõem sem parar um espaço de 40 a 50 em um dia.

Durante estas carreiras forçadas, os conductores não cessam de cantar. Pretendem que o dromedario gosta da musica e que he o melhor meio de manter-lhe a coragem.

De tudo quanto precede, as passagens de que alguem se poderia servir para combater a idéa da introducção dos camellos, se reduzem ás duas seguintes:

1.º No meio dia estes animaes, que parecem temer a zona torrida, param onde se começa a encontrar o elephante.

2.º A conformação dos pés do camello e a palmilha larga e chata que a natureza estendeu-lhe debaixo dos dedos, permitte-lha andar sem internar-se nas areias movediças... Semelhante conformação o torna pouco proprio para andar em terrenos escorregadiços, em campinas, ou em veredas pedregosas.

Responderemos a' primeira objecção, que alguem poderia fazer, apoiando-se sobre estas passagens: primeiro, que aonde o homem se podesse utilisar de um animal tão poderoso como o elephante, que, carregado de um peso de muitas mil libras, faz de 20 a 30 leguas por dia, era natural que não se desse ao trabalho para se apropriar do camello que se lhe tornaria menos util; segundo, que na Senegambia e até no Guiné ao 6 gra'o de lattitude boreal, região que pertence aos paizes mais quentes da zona torrida, o camello ahi se multiplica e he empregado como animal de carga; terceiro, que em latitudes iguaes, as regiões da America, que correspondem a's do antigo continente, gozam de uma temperatura mais baixa, e particularmente na parte austral.

Responderemos a segunda objecção: primeiro, que esta passagem não implica que o camello só possa andar nos terrenos arenosos; segundo que o camello he utilisado na ilha de Teneriffe, onde, como em todos os paizes, que devem a respectiva formação a' explosões volcanicas, não ha falta de caminhos pedregosos, que na Algeria se emprega o camello sobre todas as especies de terrenos, que ultimamente na Grecia, onde, em consequencia das guerras com os Turcos, os camellos, que estes ultimos ahi deixaram com as suas bagagens na retaguarda do exercito em fugida, la' multiplicaram admiravelmente, e servem hoje de animaes de carga, embora o paiz seja mui montanhoso, e por consequencia muitas vezes pedregoso; terceiro, que, durante o trabalho da aclimação, a natureza faria indubitavelmente soffrer pouco a pouco a's novas gerações, que se obtivessem, ligeiras modificações, augmentando a espessura da duração, elasticidade, ou insensibilidade da palmilha do pé nos camellos, apropriando-os dest'arte a's localidades que habitassem.

Sabe toda a gente que os cavallos criados nos paizes pantanosos não resistem aos caminhos pedregosos, ao passo que aquelles que são criados no sertão a isto resistem muito bem.

Acrescentaremos que os sertões offerecem sobre muitos pontos e em grandes extensões caminhos, que nem são escorregadiços, nem pedregosos; e que emfim se poderia, quando se tornasse necessario, proteger o pé dos camellos com palmilhas de couro mais ou menos espessas, como se faz muitas vezes em algumas partes dos sertões aos cavallos e bois, que ferem os pés, em consequencia de longa e ardua viagem sobre caminhos pedregosos. Objectar-se-ha talvez ainda, que os camellos que se mandaram vir para a Bahia, não produziram?

Se querem fallar dos quatro camellos magros que foram vistos por muito tempo errar sem cuidado sobre a praia, onde encontravam apenas para nutrição a salsa da praia, que entro qualquer animal recusa, e que finalmente lá morreram de miseria, como nos assegurou uma testemunha ocular mui digna de fé, responderemos; que se enganariam redondamente se acreditassem que, porque o camello pode resistir durante algum tempo á sede e a fome, contentando-se diariamente por todo alimento com uma pequena ração de milho, seja capaz de viver constantemente na abstinencia.

Longe dahi, o camello, embora se nutra voluntariamente com a mór parte das hervas, tem necessidade de comer ordinariamente muito; alem disto, exige cuidados, que só lhe podem dar as pessoas que costumam trata-los.

Demais, o ajuntamento entre elles não he muito facil. Mandar vir camellos sem dar-lhe uma familia, fora trabalho perdido.

Emfim, em toda a tentativa de aclimação, cumpre no começo collocar, tanto quanto for possivel, o animal, cuja conquista se quer fazer, nas condições mais semelhantes a essas no meio das quaes elle se achava em seu paiz natal: os sertões, por exemplo; e he mister cerca-lo ao menos, durante duas gerações, com todos os cuidados necessarios.

Concluiremos dizendo, que a nossa intima convicção he, que a aclimação dos camellos nos sertões he mais que provavel, e que, ainda quando somente possivel, devera ser tentada, em consequencia das vantagens que todo o paiz dahi colheria: condição facil, prompta e barata, em todos os pontos e em todas estações; leite abundante durante todo o anno e excellentes queijos, augmento de carne de assougue, porque a dos novos he tão succulenta, como a do carneiro e a do vitello; lãa muito fina para fazer tecidos, sem contar os immensos desenvolvimentos que são sempre em um paiz a consequencia dos meios de communicação rapida.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

sobio a mais de 70 mil barricas, em um valor de 16 mil contos de réis, e calculei que somente o assucar exportado em consequencia deste ramo de negocio deu para mais de 1,000 contos de réis em direitos ao paiz.

(Ha um aparte.)

São estas simplesmente, Sr. presidente, as breves considerações que julguei conveniente apresentar a esta assembléa, ella as pesará na balança dos interesses da provincia votando como for de justiça.

O Sr. *Francisco João* :—(Publicaremos em outro numero.)

Vai á mesa a seguinte emenda ao artigo additivo, sobre as padarias :

« Fica concedido o prazo improrogavel de 6 mezes para a execução do art. 5 da postura de 13 de junho de 1855, na parte que manda remover para outros lugares as padarias existentes no centro da cidade. — Antonio Cavalcanti. — Barros de Lacerda.

O Sr. *Epaminondas de Mello* pede retirada de sua emenda sobre os carros funebres.

Encerrada a discussão, requer-se a votação nominal sobre o artigo relativo às padarias, e he approvado, votando a favor os Srs. Francisco João, Siqueira Cavalcanti, Neiva, Quintino, G. Guimarães, Marçal, Oliveira, I. de Barros, V. Villela, Sabino Olegario, M. de Amorim, Gameiro Junior, Mello Cavalcanti, A. Leão, Souza Carvalho e P. Baptista, e contra, os Srs. Sá Pereira, Pereira de Brito, Rego Barros, Theodoro da Silva, Manoel de Barros, Barros Barreto, Manoel Cavalcanti, Antonio Cavalcanti, Meira Henriques, Barros de Lacerda e N. Portella.

E quanto ao artigo additivo sobre os carros funebres, he rejeitado, sendo por fim o projecto apoiado na forma emendada, e passou a 3ª discussão.

Terceira discussão do projecto do orçamento provincial.

Vão á mesa as seguintes emendas, que são apoiadas :

Do Sr. Braga.—Supprima-se a emenda do Sr. Barros de Lacerda ao art. 18.

Do Sr. Antonio Cavalcanti.—Emenda ao art. 15, 3.—Se houver companhia lyrica 23:000$.

Do Sr. Sabino.—Para ser collocada onde convier. — Fica o governo autorisado a mandar continuar desde já o cáes da rua do Sol até a ponte nova.

Do Sr. Sabino.—Para ser collocada onde convier. — Fica o governo autorisado a mandar fazer uma estrada da villa do Cabo até Ipojuca.

Do Sr. Souza Reis. — Emenda substitutiva das emendas dos Srs. Barros Barreto e Castro Leão, art. 42. — Suppriman-se as palavras — Pedro II, — e acrescente-se—correndo as rodas das do hospital Pedro II em separado, servindo de thesoureiro o dos estabelecimentos de caridade, que se prestará gratuitamente, deduzindo-se somente as despezas indispensaveis para sua extracção, não podendo comtudo fazer correr mais de uma parte por mez, ou o proprio thesoureiro das loterias, que preferirá, cedendo sua commissão a favor das obras do mesmo hospital, e uma vez que faça correr pelo menos uma parte por mez.

Do Sr. Castro Leão.—Additivo ao § 15 do art. 40. —As loterias concedidas pela assembléa geral para o municipio neutro estão comprehendidas no disposto no projecto dos oitenta por cento.

Do Sr. Sabino.—Supprima-se o artigo acerca das porteiras. — No caso, porém, de se não supprimir, acrescente-se o seguinte : — sendo o proprietario do cercado obrigado a ter constantemente uma pessoa em cada porteira para abri-la aos passageiros, sob pena de serem ditas porteiras derribadas por qualquer autoridade administrativa, sendo a despezas a custa do proprietario.

Do Sr. Castro Leão.—Additivo ao art. 12. — Depois das palavras —açudes que forem necessarios — acrescente-se — e em Pesqueira —; o mais como no artigo.

Dos Srs. Oliveira e Ignacio de Barros.—Substitutiva do § 1º do art. 5. — Com os empregados e professores, inclusive o augmento dos ordenados do secretario e do professor de desenho 39:260$.

Do Sr. Oliveira.— Emenda additiva ao art. 4. — Depois da palavra servente, acrescente-se — que terá mil e seiscentos réis diarios — ; o mais como no artigo, e neste sentido augmente-se o quantitativo.

Dos Srs. Oliveira e Ignacio de Barros.—Substitutiva ao art. 35.—Com os jubilados 14:416$705.

Do Sr. Epaminondas.—Ao paragrapho 13 do art. 40.—Em lugar de mil réis por milheiro de charutos, diga-se — mil e quinhentos réis.

Dos Srs. Oliveira e Ignacio de Barros. — Ao art. 38 acrescente-se — 16:228$339.

Do Sr. Meira Henriques.—A arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado consumido no municipio do Recife, poder-se-ha dividir em duas ou mais partes, como melhor convier, uma vez que a fiança não exceda ao maximo de cem contos de réis.

Do Sr. Meira Henriques.—Supprima-se o § 1º do art. 15.

Do Sr. Epaminondas. — Com vinte e quatro lampeões para o começo da estrada do Chora-Menino até a ponte grande da Magdalena 3:000$.

Do Sr. Epaminondas.—Com a subvenção a Arsenio Fortunato da Silva 1:200$.

Dos Srs. Souza Carvalho e Castro Leão.—Ao artigo que marca a quota para os professores de instrucção primaria, acrescente-se na somma a quantia de 337$500.

Depois de algumas observações do Sr. Sabino Olegario, fica a discussão adiada.

Tendo já dado a hora, o Sr. presidente marca a ordem do dia, e levanta a sessão ás 3 e 3¼ da tarde.

RECIFE 6 DE JUNHO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Na falta de acontecimentos da terra, que satisfaçam a curiosidade publica, o paquete de Soutampton he sempre esperado todos os mezes com certa anciedade.

Emquanto durou a guerra do Oriente, os vapores da Europa traziam sempre uma provisão de noticias, que alimentavam os espiritos durante alguns dias ; mas depois da conclusão da paz, ordinariamente pouco ou nada trazem.

Neste caso se acha o que chegou no principio deste mez. Foi um dos mais pobres em novidades. A guerra da China com os Inglezes está parada. A desavença entre a Prussia e o Cantão de Neufchatel, está em vesperas de ser definitivamente ajustada ; e posto que as relações de amizade entre as côrtes d'Austria e de Berlin ainda se conservem interrompidas, com tudo a diplomacia faz esforços para aproximar as duas potencias.

He tal a esterilidade de acontecimentos politicos na Europa, que a viagem do grão duque Constantino em França he o successo que mais preoccupava a attenção publica.

Agora volvamos os olhos para o nosso paiz. Em todos os pontos da provincia reina a paz e o socego. As chuvas, cuja falta ia causando alguns receios, já tem cahido em abundancia, e nos rios do sul já tem havido algumas enchentes.

Visto a preoccupação que causam os projectos ácerca do melhoramento do nosso porto, não será fóra de proposito annunciarmos aos leitores que o nosso littoral, desde a provincia das Alagôas até a Parahiba se acha balisado, se não no todo ao menos em parte. No littoral desta provincia está collocada uma boia balisa na barra de Tamandaré, e outra na barra da capital, que demarcam as duas entradas nos extremos do baixo do inglez, assim como no de Olinda, e distam sem duvida tres ou quatro milhas da costa.

A collocação destas boias he de mui grande utilidade, pois que por falta dellas correu eminente perigo a corveta americana *Jameston*, quando foi sobre o banco de Olinda em 19 de março de 1854, sendo salva á custa dos esforços das autoridades. Felizmente, depois desta providencia tomada, não se deu mais sinistro algum n'aquelle lugar. O leito do rio de Goianna tambem esta balisado.

No porto das Alagôas se collocaram igualmente duas boias : uma na barra do Camaragibe, e outra na de Porto de Pedras. Na Parahiba tambem realisou-se o balisamento do porto do Cabedello, e se acha em vespera de ser levado a effeito outro igual no de Mamangoape.

He incontestavel que a capitania do porto desta provincia he que tem realisado todos estes melhoramentos, em virtude de ordens do governo imperial ; todavia o systema de medidas adoptado será incompleto, se não se cuidar quanto antes na collocação de dous pharoes, um no Cabo de Santo Agostinho e outro na Ponta de Olinda.

Sabemos que a capitania solicita instantemente este melhoramento desde 1854. O pharol deste porto não he o mais conveniente para indicar os perigos ao norte e ao sul da respectiva entrada, em consequencia de ficar em uma das partes mais reintrantes da costa na enseada entre estes dous pontos acima indicados, os quaes por esta razão são os mais salientes e os mais proprios para a collocação dos pharóes projectados.

O primeiro, ficando ao sul, servirá para orientar os navios que demandam o porto neste rumo, e o segundo ao norte para os que o procuram deste lado. Collocados nestes dous pontos, os dous pharóes se tornarão bem visiveis dos navegadores, que evitarão com facilidade os baixos de Olinda, e removerão o inconveniente filho do pharol do porto desta capital, o qual não indica os perigos mencionados.

Taes são as razões sobre que a capitania fundamentou as suas exigencias ácerca dos ditos pharóes. Demonstrou com toda a clareza a necessidade urgente de se illuminarem os dous pontos indicados, em razão da situação oriental em que se acham relativamente ao continente sul-americano em contacto com o oceano, ficando entre as duas posições uma enseada, em cujo fundo se acha o nosso porto, cercado de recifes, mais ou menos afastados da costa. Um dista tres a quatro milhas, e por isso he incontestavel que a luz actual no ponto mais reintrante desta enseada, já não póde guiar os navegantes, que se acharem em outros lugares, em qualquer estado da atmosphera.

Não he sómente a navegação provincial que lucra com estes dous guias. Tambem resulta delles utilidade para a navegação e o commercio de todo o imperio, e para todos os navios que demandam este porto, e cujo numero vai crescendo diariamente, o que prova que, não obstante os inconvenientes acima apontados, elle se acha muito melhorado ; de sorte que já sabem e entram navios de grande lotação e de grande calado d'agua, como a « Margarida, S. Simão » e muitos outros, completamente carregados e em mais de quatorze a dezeseis pés inglezes ; entretanto que d'antes só era isto permittido aos navios de doze, treze e quatorze pés.

Isto posto, esperamos que os poderes do Estado tomem em consideração a medida lembrada para um dos melhoramentos deste porto, — a collocação dos dous pharóes, — que bastante hão de concorrer para o grão de prosperidade a que esta provincia he destinada.

A capitania desta cidade respondeu ultimamente a uma questão do consul dos Estados-Unidos sobre as qualidades que deverão ter os navios empregados em mais uma linha de paquetes a vapor de New-York, Savannah, Barbadões, Demerara, Pará e Pernambuco. He mais um fundamento para o brilhante porvir que aguarda o nosso porto, em consequencia da sua especialissima posição no continente sul-americano em relação a navegação de todos os mares do sul.

O Sr. C. B. Lane voltou para o Rio de Janeiro no vapor inglez, depois de ter examinado as obras da estrada de ferro, e os differentes projectos propostos para substituir a linha primitivamente traçada pelos Srs. Mornays.

O Sr. Lane tem de apresentar o seu relatorio ao governo imperial quando chegar á côrte. Então saberemos quaes as suas opiniões a este respeito. Entretanto cremos que achará as obras em construcção com toda a apparencia de serem solidas e bem feitas ; mas entende que estão atrazadas, e julga que para concluir-se a primeira secção este anno, sera mister mais actividade do que actualmente se emprega.

Temos a satisfação de annunciar que tem sido mui bem aceita pelo commercio, capitalistas e agricultores a realisação do novo banco — União-Commercial, cujos estatutos publicamos em o numero de 4 do corrente.

No primeiro dia em que se abrio a subscripção, passou-se logo a quarta parte do capital, e já se acha subscripta quantia sufficiente para se instalar um estabelecimento tão necessario e importante.

Este facto revela que a nossa praça já se acha compenetrada da conveniencia de centralisar os seus recursos, ao passo que vai ficando garantida a riqueza publica.

Parabens ao commercio e aos accionistas que hão de usofruir os interesses correspondentes, alias tão merecidos pela contribuição com que auxiliarem o desenvolvimento desta rica provincia.

Afinal depois de tres adiamentos, encerrou-se a sessão da assembléa provincial. Em outra occasião faremos o inventario das medidas de utilidade publica, que foram reduzidas a lei por esta legislatura, que foi o ultimo producto da eleição por provincia.

Terminaremos a nossa revista abdomadaria, tratando de um assumpto de outra ordem de idéas.

Na penultima *Carteira* demos ao publico a agradavel noticia de que brevemente teriamos uma companhia lyrica no nosso theatro, se fosse aceita pelo governo provincial a proposta que uma empreza estabelecida no Rio de Janeiro acabara de fazer-lhe. A esta noticia temos agora de acrescentar outra, que de certo não será recebida com menos prazer. He do Sr. Scapini, cantor italiano que queremos fallar.

Consta-nos que elle tenciona dar um concerto antes de partir para a Europa.

O publico ja conhece o merito deste artista, e ja teve occasião de apreciar a excellente correcção do seu canto.

Agora he chegado o momento de provar-lhe que não foi de balde que veio a nossa terra, e que temos bastante gosto pela musica para não deixar passar desapercebido um artista que tantas palmas colheu em mais de um theatro da Europa.

Deixemos fallar a impreusa europea em que se tratou do Sr. Scapini.

« Antigamente, diz o *Corriere de la Sera*, jornal de Turim, quando se dava o *Attila* todos admiravam e applaudiam o dueto entre a prima dona e o tenor, o magnifico panorama do nascer do sol, e o recreio final, ao passo que o Attila, o terrivel Huno, o protogonista da opera passava desapercebido, de modo que ninguem se lembrava da sua presença ; mas coube ao genio e a talentosa phantasia do Sr. Scapini imprimir neste importante papel a conveniente importancia. Nem Solero nem o maestro Verdi pensaram que viria uma occasião em que o seu Attila se elevaria a tão grandes proporções : considerem Scapini quando está em scena, e terão idéa perfeita pelos seus gestos, canto e distincta elegancia com que se apresenta, do que he um barbaro ou um Scyta, e he que propriamente parece o proprio Attila.

« Scapini, por assim dizer, foi quem tirou do nada o seu papel, e lhe deu vida, ornando-o com uma verdade de expressão e belleza, que só isto he sufficiente para lhe tributarem os maiores applausos.

« Inutil he elogiar o creador do Attila : voltando dos primeiros theatros de Inglaterra e da França, onde justamente foi applaudido, o seu nome he a melhor recommendação para o illustrado publico de Turin ; demais os Turinenses conhecem o valor do artista, que durante tres annos tantos triumphos mereceu no theatro *Carignano*.

« A pureza da sua voz, a accentuação feliz, a graduação das forças e do tempo, que tanto faz sobresahir o colorido da melodia, como o caracter da acção, todas estas eminentes qualidades se encontram reunidas no Sr. Scapini ; nem uma nota que não seja regulada pelos movimentos ; nem um suspiro que não seja acompanhado pela harmonia da voz, nem um gesto que não seja expressamente imposto pela verdade da situação : os nossos elogios na actualidade são tão bem merecidos, quanto nos parece que os maestros e cantores fizeram uma concordata entre si, uns para gritar em vez de cantar, outros para nos dar cabo dos ouvidos. »

Alem do citado jornal cujas opiniões são de incontestavel peso, temos a vista outros, que tambem fallam extensamente acerca de Scapini.

Agora he a nossa vez de fallar.—Parece-nos que o publico não carecia desta especie de esclarecimentos acerca de um artista a quem ja ouvio cantar. Mais valiosa para elle porque a presenciamos foi a prova, porque passou cantando o Stabat Mater, pela semana santa em uma das igrejas desta capital, onde ella foi celebrada com mais extraordinaria pompa e riqueza.

Alli onde tudo dizia luto, onde os crepes que vestiam as paredes do templo, e a attenção respeitosa dos circumstantes nos vinham recordar a morte do Creador do Mundo, a voz do artista assumio um tom melancolico e por assim dizer, casado com o motivo que o levava alli.

As notas, se a phrase não he illegal, sahiam-lhe choradas da garganta, e o artista provou exuberantemente que ao seu coração não eram estranhos os affectos religiosos.

Falleceram durante a semana 51 pessoas ; sendo, livres, 11 homens, 15 mulheres e 15 parvulos ; escravos, 6 homens, 4 mulheres e 5 parvulos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Na rua da Concordia, em casa de um leiloeiro de sua propria honra, ha jogo e jogo levado dos tres milhões de satanares ; joga-se e topa-se tudo : dinheiro, vergonha, honra, nome, com tanto que haja dinheiro, embora alguem seja quem carregue com o barato. He na rua da Concordia tudo isto; ainda não vimos, porém dizem os proprios freguezes das tres especies de jogo...

— Idem, em certa casa da rua de Hortas ; e nem se quer por alli um inspector dá signal de vida ! Valha-nos S. José com toda sua policia !

— Não desejamos que o Sr. fiscal de S. José, (que não gostou de S. Antonio,) tenha-nos ogerisa ; mas se lhe dizemos alguma cousa he mao, se deixamos de dizer não he bom ; mas como dizendo pode d'ahi resultar algum bem, digamos. Lá vai.

— Na rua dos Açouguinhos, dizem haver uma fateira, ou fabricante de podruras, que coja casa de 3 horas da tarde em diante destilla, exhala, espalha, derrama immundicias insupportaveis, e um fetido tal, que ninguem pode ter na vizinhança a porta do seu quintal aberta. Ora he crivel, que nós, que não somos fiscaes, e que não residimos nessa freguezia, saibamos disto, e o Sr. fiscal de S. José, ignore ? Que privilegio tem essa mulher, para no centro de uma rua, negociar com taes materias em prejuizo da saude e dos narrizes dos vizinhos ? Não se diga porém na camara, que não se deve dar importancia ao que disserem jornaes : nós estamos apontando os factos, e pedindo providencias ; se quizerem, dem-nas, que pelo nosso lado... iremos nosso caminho.

— Ainda ao Sr. fiscal de S. José.—Dizem que na rua do Caldereiro em uma taberna, as vendas dos liquidos são feitos em copos visivelmente lesivos.

— Ainda ao mesmo Sr. fiscal.—Consta-nos que confrontejo muro da Penha ha uma casa, onde se negocia com garapas, podres e bem podres, porque o fabricante as faz com fumo, potassa, milho, etc., para que fermentem com rapidez.

— Idem, na rua dos Martyrios, em uma casa, segundo he voz geral, que deita o portão para a do Caldereiro.

— Idem, na rua do Ouro, em uma casa, propriedade de um senhor, que devia bem saber que tal negociação he expressamente prohibida pela policia, essa policia que vossêmecê ja.... emfim o que foi não he !.....

— Idem, na rua do Jardim.

— Ora parece-nos que todas essas casas ou depositos de garapas, não estão em terreno dos nossos antipodas, e que havendo algum zelo pelo bem dos municipes e pelos interesses da municipalidade alguma cousa poder-se-hia fazer. Becca, que tal dissete ? Oh ! o Sr. fiscal de San-José sabe perfeitamente cumprir os seus deveres, nós he que não sabemos o que escrevemos ; os jornaes são que não sabem o que dizem, e todos que veem e que sabem são que não veem e não sabem ; he isto !...

— Consta-nos que na quinta-feira da semana passada houve carne na rua do Rangel até as seis horas da tarde, e o mais he que *cheirosinha* : assim mesmo foi vendida aos pobres, que não podendo comprar por alto preço, forneceu-se da ruim e barata. Não se póde ser pobre com tal gente e nem fiscal com tres Paginas. Verdade he, que quem esta' acima de tudo com sua consciencia tranquilla, despreza carniceiros, e falladores.

— Pedimos a certos moços que quando sahirem do theatro e retirarem-se para as suas casas, subam com mais vagar as escadas, aquelles que tiverem vizinhos ou no primeiro, ou no segundo, ou no terceiro andar : sempre sera' bom haver alguma attenção..... certa condescendencia com pessoas nervosas que de tudo se assustam, principalmente das gargalhadas e cantarolas fóra de horas.

— A companhia Pernambucana não quiz receber a passagem dos naufragados do navio «Cornelia», nem o Sr. commandante Moreira, recebeu as comedorias.

— O vapor brasileiro «S. Salvador», vindo dos portos do sul, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros : — Antonio José Gomes do Correio, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Julião José Gonçalves, alferes Lino Augusto de Carvalho, Manoel Joaquim Cardoso, Antonio Xavier Lisboa e 1 irmã, José Joaquim da Costa Maciel, alferes Arestides Baltazar de Oliveira e sua senhora, Filippe da Cunha Lins Junior e 1 criado, José Nicoláo Gomes, 1 ex-praça do exercito. Seguem para o norte, capitão José Joaquim Machado e 2 filhos, reverendo Fr. Joaquim José da Silva Costa, 1 criado e 1 escravo, D. Abbade Fr. José da Exaltação Marques e 1 escravo, 4 ex-praças, G. H. Newhall.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

2.ª Secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de junho de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Em o dia 29 do proximo passado, chegou a minha noticia, que um empregado de um dos vapores da companhia Pernambucana de Navegação tinha comprado bilhetes de loteria e trocado sedulas do governo, novas, de cinco mil réis, dous e um mil réis n'uma importancia que se devia considerar muito superior ao possuido, por um homem de sua classe, pois estava vestido como criado, ou praticante.

A noite o Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque procurou-me para dar-me a mesma noticia, acrescentando que o individuo havia trocado as sedulas de pequenos valores por grandes a Polycarpo José Layme e Vieira, vendedores de bilhetes de loterias na praça da Independencia, e seu cunhado o primeiro tenente da armada José Rodrigues de Souza, lhe informara que pelos signaes obtidos, suppunha ser um mulato chamado Guilherme, que fôra escravo do capitão tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo, e a ser elle, devia ser o autor do roubo de dez contos de réis, feito ao primeiro tenente Antonio Correia de Brito, commandante do vapor «Guanabara,» porque esse Guilherme tinha vindo do Rio de Janeiro como criado do dito commandante, na ultima viagem e aqui desembarcado.

Estando eu na diligencia de obter mais dados e onde poderia ser encontrado o suspeito no dia seguinte (30), as 8 horas da noite, appareceram na casa de minha residencia o mencionado primeiro tenente Rodrigues de Souza, e o segundo tenente Manoel Martins de Araujo Castro, commandante da escuna «Lindoya,» e me communicaram que estavam bem informados de ser o indigitado com effeito o tal Guilherme, e que tinha ido como dispenseiro do vapor «Persinunga» até Maceió, e offereceram-me seus serviços.

Então entendi que o mais apropriado para a diligencia era o segundo pelo conhecimento que tinha do individuo, e estar empregado na vigia do Porto. Dei-lhe uma ordem para ir a bordo do vapor antes de fundear, dar as necessarias buscas, prender o suspeito e apprehender todo o dinheiro e bagagem delle.

Minhas suspeitas augmentaram na razão das pesquizas.

Hontem, logo que o telegrapho annunciou que o «Persinunga» demandava o porto, o segundo tenente Araujo Castro em um escaler, acompanhado de dous imperiaes marinheiros, foi ao encontro do vapor, e nos Poços fê-lo parar sobre as rodas, intimando ao commandante a minha ordem, e saltando dentro prendeu o mencionado Guilherme, apprehendeu-lhe uma lata pequena verde, contendo sete contos setecentos e setenta e sete mil réis em sedulas de cinco, dous e um mil réis, levou-me o dinheiro e o preso, a quem passei immediatamente a interrogar, obtendo confessar elle que fôra o autor unico do roubo, que commettera o crime no alto mar, vindo da Bahia, a' noite, quando o commandante em cima da tolda, e todos os passageiros dormiam ; que para tirar o dinheiro arrombou com um ferro o caixão de madeira e o de lata, em que o dinheiro estava.

Não tendo tempo para ir a bordo do vapor proceder a uma busca mais minuciosa, mandei o subdelegado do Recife, o major Francisco de Miranda Leal Seve, o qual achou mais a quantia de um conto e trinta e cinco mil réis, alem dos objectos de pequeno valor.

Eis, Exm. Sr., descoberto um malvado, que fez aventurar juizos extremamente desairosos sobre muitos bons servidores do estado. Eu vou ja instaurar-lhe o competente processo.

Não concluirei sem declarar a V. Exc. que julgo dignos dos maiores louvores o Dr. Autran pela pressa que se deu de communicar a policia as noticias que recebeu, os dous officiaes da armada Souza e Castro, pela coadjuvação que prestaram na descoberta do criminoso ; o ultimo além disso pelo bem que desempenhou a diligencia de que foi por mim incumbido, a qual aceitou com contentamento por ser escolhido para pôr a descoberto inteiramente a innocencia e o crime. Os mesmos louvores cabem ao subdelegado Seve.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, dignissimo vice-presidente desta provincia.—O chefe de policia, Dr. *Polycarpo Lopes de Leão.*

Diario de Pernambuco.

A assembléa occupou-se ante-hontem com as redacções dos orçamentos municipal e provincial, os quaes foram approvados, soffrendo algumas modificações.

A' uma hora da tarde suspendeu-se a sessão em quanto iam ser presentes á sancção de S. Ex. o Sr. presidente da provincia alguns actos legislativos, sendo membros da commissão os Srs. Sá Pereira Vilella, e Rego Barros. Tendo voltado a commissão e dado conta da missão de que fora encarregada, leu-se e approvou-se a acta, findo o que o Sr. presidente declarou terminados os trabalhos da presente sessão.

Temos a vista os jornaes do Rio e Bahia, de que foi portador o vapor S. Salvador, alcançando as primeiras a 28 do passado e os segundos a 3 do corrente.

Haviam na corte noticias de Buenos-Ayres até 5, de Montevidéo até 11, do Rio Grande do Sul até 21 do passado, sendo mais importantes as seguintes:

Morrera da febre reinante em Buenos-Ayres o vigario apostolico do estado, bispo eleito da diocese da republica oriental. Sua morte foi verdadeiramente sentida. Tambem havia fallecido o Sr. Miguel Vilardebó, negociante muito estimado e bastante acreditado.

Chega'ra a Bajada no dia 26 de abril proximo passado o vapor «Maracanãa», de volta de sua viagem de exploração até Cuyaba' sendo extraordinaria e bellamente recebido e saudado por todos os povos dos lugares em que tocou. O Exm. bispo de Cuyaba' entoou um Te-Deum em acção de graças pelo grande beneficio que levaram a aquelles lugares os tratados de abril do anno passado.

Segundo cartas do Paraguay as negociações entre o Brasil e esse paiz caminhavam bem.

Em Porto Alegre tinha sido descoberto um novo campestre nas margens do Uruguay, cercado de fortes matarias e rico de hervaes, aguada e pastagens. Foram os dous missionarios Jesuino da Silva Nunes e Lauriano Vargas que o descobriram. O deposito de xarque era immenso, devido a falta de navios ; tem-se pretendido fretar pequenos hiates da navegação interior da provincia para conduzi-lo as provincias do norte, offerecendo-se 380 rs. de frete por cada arroba. O preço cada vez mais diminuia, achando-se ja' a 3$800 a c.

Fazia-se sentir a falta de monetario metallico, só apparecendo papel bancario. No dia 19 do passado o tenente Drumond de Alencar Araripe tentou matar o seu collega de arma o capitão Luiz Ferreira Pestana, dando-lhe uma forte machadada no craneo. Felizmente achava-se livre de perigo e posto em segurança o tenente.

Por decreto de 15 e 16 do p. foi nomeado o bacharel Manoel da Silva Mafra para juiz municipal e de orphãos do termo de S. José na provincia de Santa Catharina, ficando sem effeito o decreto que o nomeara para os termos de S. Francisco e Porto-Bello da mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Marcos Antonio Rodrigues de Souza no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Barra do Rio Negro e Barcellos, da provincia do Amazonas.

Foi removido, por o haver pedido, o bacharel Francisco Honorato Cidade do lugar de juiz municipal do termo de S. José para o mesmo lugar nos de S. Francisco e Porto Bello, da provincia de Santa Catharina.

Foi perdoada a José Martins Correa a pena de um mez de prisão e multa a que foi condemnado por sentença do subdelegado de policia da villa da Estrella, da provincia do Rio de Janeiro.

Concedeu-se, por decreto de 20, a reforma no posto de chefe de esquadra ao chefe de divisão da armada e presidente da provincia de Matto-Grosso, Augusto Leverger, segundo dizia-se, não lhe seria concedida a exoneração de presidente, como havia pedido.

O Dr. José Sezisnando Avelino Pinho foi nomeado membro titular da Academia Imperial de Medicina da corte.

Por determinação do governo, communicada a gerencia da companhia de paquetes a vapor em 19 do passado, os paquetes da mesma companhia mudaram as suas sahidas para o sul a 10 e 25 e os do norte a 11 e 26 ; já o «S. Salvador» encetou esta mudança.

Falleceu em Cabo Frio o juiz municipal daquelle termo, bacharel Domingos de Oliveira Maia.

No dia 28 do passado devia ter lugar a bordo do vapor de guerra «Recife» a execução da sentença de morte contra um marinheiro que assassinou o guardião do mesmo vapor. A sentença foi confirmada pelo conselho supremo militar, e teve o cumpra-se do poder moderador, que he a ultima formalidade. A execução deve ter lugar fóra da barra, a bordo desse vapor, por ter sido elle o theatro do attentado, sendo acompanhado por diversos navios da estação competente.

Uma carta de Porto Alegre noticia que alguns casos do typho se haviam dado alli, fazendo algumas victimas.

Sepultou-se no dia 25, no cemiterio do Hospicio de Pedro II, o conselheiro Diogo Duarte Silva, um dos directores do banco do Brasil. Esse cavalleiro fora, em epocas remotas, membro da assembléa constituinte e das tres primeiras legislaturas, depois do juramento da constituição, sendo nellas considerado como intelligente nos negocios de fazenda, de cuja commissão foi sempre membro.

Le-se no «Correio Mercantil» :

« O instituto historico e geographico brasileiro celebrou ante-hontem a sua 1ª sessão, honrada com a augusta presença de S. M. I. Estiveram presentes os Srs. visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Baptista, Drs Lages e Macedo, Porto-Alegre, J. Noberto, Corujo, conselheiro Mello, Drs. Freire Allemão e Capanema, Sebastião Soares, Drs. Souza Fortes, Paula Menezes, Pereira Pinto e Carlos Honorio, Cunha Mattos, Drs. Fernandes de Barros e Claudio Luiz da Costa.

« O Sr. Porto-Alegre, 1º secretario, deu conta de largo expediente, versando sobre officios de presidentes de varias provincias do imperio, accusando a recepção da circular do instituto, pedindo que se encarregue a pessoa habilitada a tarefa de colligir as tradicções e documentos relativos a historia do Brasil existentes nos archivos publicos ou em poder de particulares, promettendo providenciar a respeito, e acompanhando a remessa de differentes relatorios.

«Foram recebidas com agrado muitas offertas de livros, mappas e estampas.

« S. M. o Imperador dignou-se offerecer o catalogo da collecção de manuscriptos relativos a historia do Brasil, feito por ordem do governo imperial, e a dissertação da historia ecclesiastica do Brasil, que recitou na academia brasilica dos esquecidos o padre Gonçalo Soares da França no anno de 1724. Estas obras forem recebidas com muito especial agrado

« Foram propostos pelo Sr. Porto-Alegre para socios correspondentes os Srs. Reybau autor do livro —Le Bresil,— e Ceroni, traductor italiano da -Confederação dos Tamoyos.—

O Sr. barão de Mauá foi unanimemente approvado como membro honorario.

« Levantou-se a sessão as 7 horas da noite. »

Da Bahia, unicamente achamos digno de menção o seguinte resumo da sessão do Instituto historico desta provincia, que se lê no *Jornal da Bahia* :

« Teve hontem lugar a sessão annunciada do Instituto historico da Bahia : oraram os Srs. padre mestre F. Bernardino de Souza e Dr. Agrario, sobre o programma apresentado pelo Sr. Dr. Botelho, a respeito dos elementos deixados pelos hollandezes no Brasil para a sua civilisação. O primeiro dos oradores negou quasi absolutamente que os Batavos tivessem deixado qualquer elemento, que entrasse por alguma cousa em nosso progresso e civilisação actual : o segundo negando tambem que da guerra dos Hollandezes proviesse algum elemento, quer para a igualdade estabelecida em nossa carta constitucional, quer mesmo para a nossa emancipação politica, reconheceu entretanto, que dessa occupação proveio o principio de resistencia, que muito actuou para que os Brasileiros se unissem para repellirem o dominio da metropole, como tambem esses monumentos ahi deixados por elles, concorreram de certo modo para o principio do desenvolvimento das artes.

« Dão-se para ordem do dia o programma apresentado pelo 1º secretario o Sr. Corrêa Garcia, que he o seguinte :

« Quaes os elementos de civilisação, que nos deixaram os Jesuitas ?

« Cuja discussão tera' lugar em o dia 14 do proximo futuro junho. »

Sahiram para este porto :

Do Rio a 18, a escuna hollandeza «Idar» ; a 20, o brigue inglez «Unrestricted» ; e a 21, a barca ingleza «Memphis.»

Da Bahia a 31, a garopeira «Livração.»

Chegaram procedentes deste porto :

Ao Rio a 27, o patacho «Amazonas», com 27 dias de viagem, e o brigue «Damão», com 9 dias.

A' Bahia a 23, o hiate «Castro», com 6 dias.

Achavam-se a carga para este porto :

No Rio, o brigue «Maria Luzia».

Na Bahia, a sumaca «Hortencia», o brigue «Maria Preciosa», e o hiate «Castro».

O vapor «Genova» devia sahir no dia 1 do corrente, e o «Golden Fleece» a 4.

Communicado.

A SITUAÇA'O.

A transição de um ministerio á outro, levando ao timão do estado caracteres novos, constitue inquestionavelmente uma phase tambem nova para o paiz ; phase em que as conjecturas politicas de envolta com as esperanças de uns e as desconfianças de outros, collocam o espirito nacional nas condições de uma verdadeira expectativa.

Com effeito, todos formam seus juizos e discutem suas apprehensões, sem que todavia nenhum caracter de certeza os presida ; visto que esta só os actos ulteriores dos novos *Palinuros* podem dar-lhes.

E, pois, essas oscillações da expectativa devem por certo tornar-se muito mais vehementes na situação presente, em que á governança do estado ascenderam nomes distinctos de opiniões politicas mui pronunciadas em ambos os lados, que extremam a sociedade brasileira, levando a crer-se a fusão ou antes a harmonisação de elementos diametralmente oppostos.

Nestas condições, o que mais de prompto occorre ao espirito do pensador politico, he sem duvida alguma o pensamento traduzido nesta forma interrogativa : Tera o ministerio de 4 do corrente força bastante para superar a heterogeneidade de principios, que entrou em sua constituição, de modo a proporcionar á nação todos os beneficios que ella reclama, e a poder carregar com o peso de uma longa existencia ?

A quadra ainda torna-se assás delicada, quando da bocca do 1.º orgão do governo, o illustre presidente do conselho de ministros, escaparam em referencia a politica de *moderação e concordia* estas formaes palavras : « Este conceito, senhores, ao mesmo tempo que era o resultado de minhas proprias convicções, confirmava-se com o pensamento augusto a que me referi. »

A politica, por tanto, que he consagrada no programma da actualidade, he, sobre filha das convicções do ministerio, o pensamento da corôa ; que dest'arte vê-se encarnado nos agentes collocados por sua escolha no fastigio do poder publico.

He esta, pois, a theoria, resta agora apreciar o como he ella na pratica comprehendida e effectivamente applicada.

O paiz acha-se cansado dessa constante rivalidade, que solapa suas forças expansivas ; e com a sua permanencia não tem colhido até hoje senão a extenuação dos principaes elementos da properidade publica. A força irresistivel da opinião, porém, tem desenvolvido a reflexão, e ha feito comprehender a necessidade de uma convergencia de pensares oppostos n'um ponto que coincida com a harmonia da familia brasileira ; o governo a seu turno comprometteu-se esposar a tendencia da situação, e a corôa apresenta-se dando esse impulso generoso e verdadeiramente nacional para a coalição.

Qual sera', pois, o coração brasileiro de verdadeira dedicação á causa publica, que não deponha na pyra do olvido resentimentos individuaes, que devem ser absorvidos em presença do bem commum ? que não procure concorrer no seu tanto para tão avantajada e conveniente obra de moralisação e prosperidade publica ?

Mas convira' desde ja' apreciar o presente e delle chegar por uma escala de probabilidades ao futuro ?

Entendemos que não ; convém entretanto esperar ; porque o esperar, em que consiste toda a sciencia humana, segundo o diz um contemporaneo, he muitas vezes o fructo mais bello e proveitoso da prudencia.

Concorram, porém, todos para a realisação da solemne promessa feita á nação ; coadjuvem as diversas opiniões o empenho da suprema administração, para que do concurso de todos os cidadãos uteis e prestimosos possa resultar os elementos da prosperidade da patria commum ; porque sempre que a selecção tiver por base o merecimento individual, sem preferencia nem preterição de nomes ou pessoas, o interesse publico se conciliara', e os principios contrarios se aproximarão destruindo o antagonismo preexistente.

He de conveniencia consequentemente que esta provincia chegue a essas tão bellas condições, sendo cada um aproveitado para aquillo a que sua moralidade e aptidão lhe derem direito.

Proscrever pessoas e combater nomes, não o deve comportar a situação ; e nem o exclusivismo das idéas, nem o predominio das individualidades devera pois jamais ser admittido nas equiparações, quer da justiça, quer da igualdade.

E, pois, não recebamos o prognostico politico na porta da escada ; compenetremo-nos antes da situação, e sob seus impulsos trilhemos a senda da rehabilitação dos bons com eliminação dos máos, que, como o joio, devem ser segregados do trigo.

Em relação, porém, a nós outros conservadores, devemos estar calmos e tranquillos nesta emergencia, vendo á frente do governo do paiz caracteres não equivocos e assás distinctos em nossas opiniões, como os Srs. marquez de Olinda, visconde de Maranguape, Vasconcellos e Saraiva : outro tanto deve dar-se para com os liberaes, que com fundamentos confiam no prestimoso e conhecido nome do Sr. senador Souza Franco, bem como nos precedentes do Sr. conselheiro Coelho.

He este o horisonte da situação, que nem a Troianos nem a Gregos deixa ainda a conjectura de temores ou esperanças plausiveis ; de maneira que não nos cumpre antecipar nem *receios* nem *louvores*, para que o mallogro ou arrependimento não seja nunca o castigo da precipitação de qualquer pensar hypothetico que emittissemos.

Y. * * *

Correspondencia.

Srs. redactores :—Ja todos quantos teem lido o *Jornal do Commercio*, e visto o modo infame e desabrido porque tem escripto o endemoninhado padre João Herculano do Rego, a deshonra do clero, contra o credito de tantas pessoas distinctas, e consideradas por suas qualidades sociaes sem exhibir uma só prova a fazer acreditar o que tão impudica e insolentemente aventura a face do publico ; quem ja souber que da lingua viperosa desse vil calumniador não poderam escapar os seus proprios irmãos ; ainda mais quem souber que esse negro, e perigoso difamador, nem se quer deixou de ostentar toda sua audacia em ir pelas folhas publicas atrassalhar com o maior cynismo a honra de senhoras honestas, a cujo sexo devemos respeitar, e até certa veneração as suas virtudes, não se admirarão certamente que pobre de mim, seja tambem uma victima escolhida para receber os insultos, e ultrages affrontosos, que me são dirigidos constantemente por esse padre hediondo, uma vez que sou filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida, a quem elle vota toda sua ogerisa, sem attenção as suas cans, e posição social a que tão merecidamente tem sido elevado pelo governo.

Entretanto quem ha, que possa apezar de sua inteira honestidade, julgar-se isento das diatribes desse padre asqueroso, a escoria da sociedade, que em seu odio ferrenho não cessa em atacar violenta e indistinctamente a quem bem lhe parece, não se dando em escandalisar ao publico com a sua fastidiosa e immoralissima cantilena de todos os dias ?

Ninguem absolutamente, a menos que não seja um outro em tudo semelhante a esse devasso ! Mas, Srs. redactores, no meio de tudo isso, o que mais he de estranhar-se, e até mesmo de custar-se a crer he não ver a illustre redacção daquelle jornal, talvez movida pelo *interesse*, que esse padre nauseabundo procura por meio de tão execrandas proposições transformar o brilho de seu periodico, em um verdadeiro pelourinho, aonde elle a seu salvo, ata as suas pobres victimas para serem expostas a vergonha publica, com tão crueis e ignominosos açoutes em suas reputações !

He na verdade para se lamentar uma semelhante insensibilidade da illustre redacção, quando devera espritar-se, e chegar-se a convencer que são assás perniciosas essas publicações, que não so offendem a moral publica, como inquestionavelmente deshonceituam a propria folha que as manifesta, e vão de alguma maneira desvirtuar, e manchar mesmo os excellentes e brilhantes artigos que nella são impressos !

A nobre redacção, conscia de si, deve por amor da moralidade publica, de sua propria dignidade, e do credito que deve fazer manter o seu jornal, ter a precisa coragem de *poder* regeitar tão miseraveis e infamantes escriptos destituidos de qualquer autoridade que os recommende somente levados a luz, com a intenção de serem vil, e negramente atassalhadas a honra e reputação de quem quer que for !

Os redactores do *Jornal*, que tem familia, e bem sabem apreciar essas considerações, hão de convir ser preciso repellir e levar ao mais baixo desprezo esse novo D. Queixote, que audaz, affronta a tudo e a todos segundo o impulso que levam os seus desvarios !

Não he a esse louco tão desprezivel e furioso, a esse padre bacurau, que me leva a necessidade de occupar-me em responder, porque seria isto dar-lhe alguma importancia, seria considera-lo digno de algum credito que não tem, como se ha patenteado a vista de seus proprios actos ; mas em satisfação ao publico a quem sobremaneira respeito, devo declarar em referencia aos artigos do *Jornal do Commercio* n. 102, que me diz respeito : achar-se em conclusão do juizo o processo criminal que em defensa a honra de minha digna mulher intentei contra o seu vil e miseravel infamador padre João Herculano do Rego, e cuja justa decisão aguardo ! Que não sou esse desertor como esse desgraçado calumniador me quer considerar, e a prova de minha asserção, esta' na publicação do documento infra.

Peço Srs. redactores, a bondade de dignarem-se fazer inserir esta minha correspondencia em seu conceituado *Diario*, e o publico desculpar-me ha o haver excedido da moderação em que deveria-me conservar, a não me ver tão maltratado e demasiadamente provocado ; mas protesto não voltar mais para repellir a invectivas, quando não forem corroboradas por qualquer prova authentica, que possa induzir-se a crer o que contra mim se disser.

Recife, 4 de junho de 1857.—*Francisco Xavier de Salles Cavalcanti de Almeida.*

Illm. e Exm. Sr. tenente general.—Francisco Xavier Salles Cavalcanti de Almeida, alferes do corpo de policia desta provincia, que tendo sido primeiro cadete do 5º batalhão de infantaria estacionado na provincia do Maranhão, precisa que V. Exc. mande passar por certidão o aviso do ministerio da guerra de 17 de dezembro de 1853, e de 12 do mesmo mez.

Pede ao Illm. e Exm. Sr. tenente general, e commandante das armas, que lhe defira.—E R. M. —Francisco Xavier Salles Cavalcanti de Almeida.

Como requer.—Quartel general do commando das armas de Pernambuco, em 1º de junho de 1857. —O general Coelho.

Certifico ser o decreto de 12 de dezembro de 1853, que amnistiou o supplicante do theor seguinte :

Commiserando-me das circumstancias do primeiro cadete do 5º batalhão de infantaria Francisco Xavier Cavalcanti de Almeida, que se acha pronunciado pelo crime de rebellião em que tomou parte na provincia de Pernambuco ; e querendo que elle aproveite a minha imperial clemencia, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 100 § 1º da constituição, amnistiar o dito cadete, para que se ponham em completo esquecimento os actos por elle praticados, e que deram lugar a pronuncia.

Pedro de Alcantara Bellegarde, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1853, trigesimo segundo da independencia do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador—Pedro de Alcantara Bellegarde.

Certifico mais que o aviso do ministro da guerra de 17 do mesmo mez, pelo qual o governo mandou dar baixa do serviço ao supplicante, he assim concebido.

Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra em 17 de dezembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. —Determinando S. M. o Imperador que V. Exc. mande dar baixa do serviço ao primeiro cadete do 5º batalhão de infantaria Francisco Xavier Cavalcanti de Almeida, que fora amnistiado por decreto de 12 do corrente ; assim o declaro a V. Exc. para sua execução.

Deos guarde a V. Exc.—Pedro de Alcantara Bellegarde—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Tanto o decreto como o aviso acima exarados tiveram publicidade na ordem do dia do quartel general do commando das armas desta provincia, de 11 de Janeiro de 1854, sob o numero quarenta e quatro.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 1º de junho de 1857.—Francisco Camello Pessoa de Lacerda, capitão secretario do commando das armas.

Publicação a pedido.

ATTENÇÃO

Tendo o Exm. senador José Carlos Marink da Silva Ferrão, fallecido em 15 de janeiro de 1846, sendo julgado por sentença o inventario e partilha de seu casal em 19 de dezembro do mesmo anno, sera verdade em vista do documento transcripto abaixo, o que allegou o Exm. Sr. senador Dantas em juizo, affirmando que a casa n. 3 sita na rua do Hospicio, que hoje lhe pertence por compra feita ao Sr. Dr. José Augusto Cesar Nabuco de Araujo tivesse um portão no seu respectivo quintal a mais de 20 annos ? Respondam os que apreciarem o mesmo documento.

« Diz D. Joanna Maria de Deos, viuva do senador José Carlos Marink da Silva Ferrão, que precisa que o escrivão Brito á vista dos autos de inventario dos bens do dito fallecido marido da supplicante, lhe dê por certidão o que por parte della fôr apontado : por isso, pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos que mande passar a certidão requerida.— E R. Mc.

« Sim, em termos. Recife 3 de junho de 1857.— Duarte.»

« Floriano Correia de Britto, cavalleiro da ordem de Christo, e primeiro escrivão de orphãos desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

« Certifico que a vista do inventario dos bem que ficaram por fallecimento do senador José Carlos Marink da Silva Ferrão, delles consta se em as peças apontadas pela supplicante D. Joanna Maria de Deos, do theor seguinte :

« E logo pelo mesmos avaliadores foi dito que vendo e examinando um sitio de terras proprias, com casa de vivenda de sobrado de um andar, o qual tem de frente 89 palmos, de fundos 109, com cozinha no mesmo andar, o sitio he todo murado, com duas cacimbas, e um tanque, estribaria, dous portões com varios arvoredos de fruta e de differentes qualidades, o qual achavam valer em sua totalidade em vinte e quatro contos de réis, que só pertencia a este casal nove decimos, e sete nono de um decimo do referido sitio em 19:555$555 rs.

« Outro dito na mesma rua, de terras proprias, com casa de vivenda asobradada, com 110 palmos de frente, e 53 de fundos, com sotão e trapeira, cocheira e estribaria, o sitio he murado na frente e um lado do fundo, e do outro lado com cerca e com varias arvores de frutas, os fundos deita para a rua dos Pires onde tem portão, avaliado em 20:000$000.

« Uma casa de um andar e sotão, com trapeira na frente, sita na mesma rua, n. 3, com 28 palmos de frente e 80 de fundos, quintal murado, cocheira e estribaria, com cacimba propria em chão de fôro, avaliada em 8:000$000.

« Outra dita terrea, sita na mesma rua, n. 1, com 38 palmos de frente e 80 de fundos, cozinha dentro na salla da parte de detraz, quintal murado, cacimba propria em chão de fôro, avaliado em 3:000$000.

« He o que consta dos respectivos autos do finado senador José Carlos Marink da Silva Ferrão, e me foi apontado pela peticionaria, e a elles me reporto.

« Cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1857, trigesimo 6.º da independencia do imperio do Brasil.

« Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade,
« Florianno Correia de Britto. »

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—28 d. 60 d/v.
Couros seccos salgados—342 rs. por libra.
Assucar mascavado americano baixo — 3$750 por arroba com sacco.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . . . 2$000
» mexicanos. . . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 81:812$980
Idem do dia 6 . . . . 4:796$227
86:609$207

Descarregam hoje 8 de junho.

Barca ingleza—Bonita—mercadorias.
Barca ingleza—Mary Wilson—idem.
Barca ingleza—Amateur—trilhos de ferro.
Barca franceza—Fernando—mercadorias.
Hiate brasileiro—Estrella da Conceição — fumo e charutos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . 33:700$779
Idem do dia 6 . . . . 4:481$257
38:182$036

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . 1:975$070
Idem do dia 6 . . . . 196$499
2:171$569

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE JUNHO DE 1857.

Lisboa — Carca portugueza «Ligeira», V. A.ª de Souza Carvalho, 550 saccos assucar branco e mascavado, 1 caixa dito branco ; Carvalho & Vieira, 300 saccos assucar branco.

Lisboa — Brigue portuguez «Tarujo II», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 200 saccos assucar branco.

Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Antonio José Teixeira Bastos & C., 1,550 saccos assucar branco.

Porto — Brigue portuguez «Trovador», Barroca & Castro, 1,550 saccos assucar branco e mascavado ; Fonseca, Medeiros & C., 9 saccos assucar branco.

EXPORTAÇAO'.

Canal, brigue inglez «Carrickfergus», de 254 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,847 saccos com 19,235 arrobas de assucar.

Valparaizo, barca ingleza «James Anne», de 560 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,800 saccos com 29,250 arrobas de assucar.

Lisboa, brigue portuguez «Relampago», de 323 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,728 saccos e 29 barricas com 13,758 arrobas e 2 libras de assucar, 152 cascos mel, 41 saccas com 243 arrobas de algodão, 130 arrobas de cabos velhos, 167 paus de quiri.

Rio Grande do Sul, barca brasileira «Matilde», de 233 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,036 barricas e 20 barriquinhas com 8,518 arrobas e 27 libras de assucar, 1 caixão doce de goiaba, 1,300 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . 5:307$387
Idem do dia 6 . . . 911$614
6:219$001

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5. . . 19:304$024
Idem do dia 6 . . . 3:363$923
22:667$947

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — A falta de dinheiro na praça elevou os saques sobre Londres a 28 d. por 1$, e sobre Paris a 348 rs. por franco ; quando se esperava baixasse por estar a findar a safra do assucar.

Algodão — A melhora de preço, trazida pelo ultimo vapor da Europa, produzio mais animações neste ramo, de sorte que as vendas regularam 7$800 a 7$850 por arroba dos finos e 7$700 pelos regulares. Vieram ao mercado 492 saccas.

Assucar — Tambem foram animadoras as noticias deste genero, principalmente para os mascavados, que foram ainda mais procurados do que eram. O Lisboa 4$100, America 3$900 a 4$, e Canal de 3$860 a 3$850 por arroba. Os brancos tambem resentiram-se da melhora e obliveram, finos 5$100, segunda sorte boa 4$900 a 5$, terceira sorte 4$700 a 4$800, quarta de 4$500 a 4$600 ; e quinta e sexta de 4$200 a 4$400 por arroba. O deposito do branco he pequeno e do mascavado não ha deposito. A entrada foi sómente de 7,500 saccos.

Couros — Estiveram mais frouxos, e as vendas não passaram de 340 a 342 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhao — Tocaram no porto dous carregamentos, dos quaes um seguio para o sul, e outro de 2,370 barricas, foi vendido acerca de 16$. O deposito consta de 2,500 barricas, e as vendas a retalho regularam de 16$500 a 17$.

Carne secca — A subida do bacalhao e a falta de entradas tem tornado o consumo maior, de sorte que sómente hoje ficaram em ser 8,000 arrobas de Buenos Ayres, tendo-se vendido de 5$400 a 5$500 por arroba ; e o resto do Rio Grande vendeu-se hoje de 6$ a 6$400.

Farinha de trigo — Tocou e seguio para o sul uma barca americana com 3,800 barricas. O deposito regula por 20,000 barricas, e o mercado esteve enjoado. Retalhou-se de 16$ a 17$ a de Baltimore, de 19$ a 20$ a de New Orleans, 20$ a 22$ a de Philadelphia, de 24$500 a 26$ a de Richmond, e de 27$ a 27$500 a de Trieste.

Desconto — Sustentou-se de 10 a 10 1/2 por cento ao anno o rebate de letras.

Fretes — De assucar para Liverpool a 25 ; carregando na Parahiba e Maceió para o mesmo porto a 30, e do algodão deste para aquelle porto a 3/8 por libra ; para o Canal effectou-se a 34, tambem tomando em Maceió.

Tocaram no porto 2 vapores, 1 navio com bacalhao e outro com farinha de trigo.

Entraram 7 de cabotagem, 1 com bacalhão, 1 com vinhos de Barcelona, e 7 com generos e fazendas procedentes da Europa.

Sahiram 5 de cabotagem, e 9 com carregamentos de generos do paiz para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 48 embarcações, a saber : 1 americana, 18 brasileiras, 1 dinamarqueza, 1 franceza, 1 hamburgueza, 5 hespanholas, 1 hollandeza, 13 inglezas, e 7 portuguezas.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 8 a 13 de junho de 1857.

Assucar branco	@	4$600
» mascavado	»	3$800
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$800
» » » » 2.ª »	»	7$400
» » » » 3.ª »	»	7$700
» em caroço	»	1$920
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	$850
» de cachaça	»	$600
» de canna	»	$800
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
» d.	garrafa	$200
Arroz pilado	arroba	3$200
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$500
» » mendobim e de coco	»	1$440
« » de peixe	»	1$600
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	9$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	10$000
Carne secca	»	5$500
Cera de carnauba em pão	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	2$560
Couros de boi salgados	«	$340
» seccos ou espixados	»	$350
» verdes	»	$230
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$360
» » carneiro	»	$360
Doce de calda	«	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jalea	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	3$500
» » milho	»	2$400
» » mandioca	Alqueire	3$000
Feijão	alqueire	10$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq.	2$500
Ipecacuanha	@	32$000

Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » toros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	24$000
» » louro	»	18$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	14$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	5$000
Forro de dito	»	2$500
» » cedro	»	3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	26$000
« » eixos » » » »	»	18$000
Mel	canada	$200
Milho	alqueire	2$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	5$120
Salsa parrilha	@	18$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	»	3$200
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	30$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e portos intermedios—9 dias e 4 horas, vapor brasileiro «S. Salvador», commandante o 1. tenente Antonio de Ponte Ribeiro.

Barcelona—37 dias, polaca hespanhola «Paula», de 234 toneladas, capitão Lourenço Roig, equipagem 10, carga vinho ; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcelona.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia—Brigue americano «Fairy», capitão S. M. Welsh, carga assucar.

Canal—Brigue inglez «Carrickfergus», capitão John Caney, carga assucar.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do mez de maio findo e do corr.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
31	8	Domingo . .	14 pés inglezes	12 pés inglezes
1	9	2.ª feira. . .	14 »	12 »
2	10	3.ª feira. . .	14 1/2 »	11 1/2 »
3	11	4.ª feira. . .	14 1/2 »	11 »
4	12	5.ª feira. . .	15 »	10 1/2 »
5	13	6.ª feira. . .	15 1/2 »	10 »
6	14	Sabbado . .	16 »	10 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 16 e 22 e o preamar de 21 e 29 a 23 e 31. Em 6 de junho de 1857.

José Faustino Porto.

Editaes.

— O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em virtude de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis, e regulamento em vigor perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 10 de junho proximo vindouro, os impostos seguintes :

Municipio do Recife.
2$500 reis sobre o gado morto para consumo, avaliado annualmente em 60.502,000

Municipio de Olinda.
2$500 sobre o gado morto para consumo, idem idem por 2:359,000

Comarca de Goianna.
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo, idem idem por 6:864,000

Comarca de Nazareth.
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 4:659,000

Comarca do Pao d'Alho.
2 500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 4:210,000

Comarca do Cabo.
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 1:592,000

Comarca de Santo Antão.
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 8:080,000

Municipios do Rio Formoso e Agua Preta
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 2:657,000

Municipio de Serinhãem.
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 590,000

Municipio de Iguarassu'.
Arrematados conjunctamente :
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por 1:810,000
Impostos a cargo da collectoria avaliado por anno em 460,000
20 0/0 da aguardente idem idem 106,000

Comarca do Limoeiro.
Arrematados conjunctamente :
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, arrematado annualmen-
Dizimo do gado cavallar 61,000
te em 3:698,000
Impostos a cargo da collectoria avaliados por anno em 823,000
20 por 0/0 d'aguardente idem idem 114,000

Comarca do Bonito
Arrematados conjunctamente :
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em 2:770,000
Dizimo do gado cavallar idem 146,000
Impostos a cargo da collectoria do municipio do Bonito idem idem 642,000
20 0/0 da aguardente idem idem 42,000

Municipio do Brejo.
Arrematados conjunctamente :
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo no mesmo gado, avaliado annualmente em 1:693,000
Dizimo do gado cavallar idem 52,000
Impostos a cargo da collectoria idem 594,000
20 0/0 da aguardente idem idem 38,000

Municipio do Cimbres.
Arrematados conjunctamente :
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em 1:211,000
Dizimo do gado cavallar idem em 105,000
Impostos a cargo da collectoria idem idem em 311,000
20 0/0 da aguardente idem idem 38,000

Comarca de Garanhuns.
Arrematados conjunctamente :
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em 2:763,000
Dizimo do gado cavallar idem 80,000
Impostos a cargo da collectoria idem idem em 451,000
20 0/0 da aguardente idem idem 60,000

Comarca de Flores.
Arrematados conjuntamente :
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em 3:173,060
Dizimo do gado cavallar idem 342,000
Impostos a cargo dos collectores idem idem em 999,000
20 0/0 da aguardente idem 40,000

Comarca da Boa-Vista.
Arrematados conjuntamente :
1,500 rs sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em 3:091,000
Dizimo do gado cavallar, idem 209,000
Impostos a cargo dos collectores incluidos os 200$ por escravo exportado, avaliados annualmente em 1:442,000
20 por cento de aguardente idem 34,000

Imposto de 20 por cento sobre o consumo de aguardente nos municipios seguintes :
Olinda avaliado annualmente em 355,000
Goianna idem idem 81,000
Nazareth idem idem 80,000
Pao d'Alho idem idem 96,000
Cabo idem idem 56,000
Santo Antão idem idem por 254,000
Rio Formoso e Agua Preta idem idem por 52,000
Serinhãem idem idem 34,000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1860, sob as mesmas condições das anteriores, e na forma do art. 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a esta ar-

MUTILADO

rematação compareçam a sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, habilitadas na forma do art. 75, do citado regulamento.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1857.— O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Art. 75. Os contratos da arrematação de renda, que importarem em mais de dous contos de reis, serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Art. 16 Do regulamento interno da thesouraria,

Os documentos comprobatorios das habilitações dos arrematantes, e os que devem provar a identidade dos fiadores serão apresentados na sessão da junta anterior a da arrematação, para serem tomados em consideração, resolver-se sobre a fiança, e admittir-se o licitante.—Conforme.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

—O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da conclusão do raio do sul da casa de detenção, avaliado em 66:005$720 rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de maio de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conclusão do raio do sul da casa de detenção, consiste nas obras dispostas no orçamento, no valor de 66:005$720 rs.

2.ª As obras serão começadas dentro de um mez, depois da assignatura do termo de arrematação, e concluida no prazo de um anno.

3.ª O arrematante na execução dos trabalhos guiar-se-ha pelo que se acha feito no raio do norte, e observara em tudo as prescripções do engenheiro que inspecionar a obra.

4.ª Os mestres empregados na obra, serão da approvação do mesmo engenheiro.

5.ª O arrematante será obrigado a receber pelos preços do orçamento, todo o material existente nos depositos da obra, descontando-se o seu valor da importancia da primeira prestação.

6.ª A importancia da obra será devidida em quatro prestações iguaes, realisadas nas épocas estabelecidas no art. 29 da lei n. 286

7.ª Tudo o mais que se não achar aqui disposto, será regulado segundo as disposições da citada lei. —Conforme, o secretario A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 8 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do aterro dos Afogados, avaliado em 36:960$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343, de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitado.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A obra do empedramento do aterro dos Afogados, far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 36:960$ rs.

2.ª O arrematante principiará as obras no prazo de um mez, e os concluirá no de 14 mezes, ambos contados pela forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento realisar-se-ha em quatro prestações iguaes, cujas tres primeiras, corresponderão aos tres terços da obra, e a ultima ficará para a entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não se acha previsto nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286, e com especialidade o art. 40. Conforme.---O secretario, A. F. da Annunciação.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o 4.º batalhão de artilharia.

Livros em branco, com 200 folhas 2

Serviço da capella do hospital regimental.

Alvas 2; amitos 2; brandões 12; bolsas grandes para cobrir o calix, sendo uma branca e encarnada, e outra rôxa e verde 2; casulas com suas estolas e manipulos, sendo uma branca e encarnada, e outra rôxa e verde 2; cingulos 2; corporaes 4; calix de prata 1; colher de prata 1; castiçaes de madeira pintadas de branco 12; caixa de prata para Santos Oleos 1; commoda grande para guardar os objectos da capella 1; estante para o missal 1; estola pequena de velludo preto 1; galhetas de vidro com pratos 4; lampada pequena 1; lavatorio de folha com bacia 1; missal 1; opas de casemira encarnada 8; patena de prata 1; pedra d'ara 1; pala de brim 1; roquetes 2; sanguinhos 6; sacrario com chaves de prata 1; toalhas de altar 3; ditas para lavatorio 4; véo branco 1; dito encarnado 1; dito rôxo 1; dito verde 1; velas de libra 12; sacras do altar 3; lanternas 2; umbella 1.

Botica do hospital regimental.

Seringas de metal, de capacidade de 4 onças para injecções 6.

Escripturação das officinas do arsenal de guerra.

Livros de talão impresso para guias das officinas, contendo 150 folhas cada um 5; ditos de dito impressos para os pedidos, de 150 folhas cada um 5; ditos em branco de papel grande pautado e de 50 folhas, para a receita e despeza 5; dito em branco oblongo, de papel grande e de 30 folhas, para os balanços mensaes 1; ditos de talão impressos, de 200 folhas cada um, para os bilhetes de destribuição dos artigos a costurar 5: ditos de dito impressos de 200 folhas cada um, para os bilhetes de pagamento dos artigos costurados, conforme aos que ora servem 5.

Arsenal de guerra.

Baetilha, covados 500

Capella da fortaleza do Brum.

Caixinha para Santos Oleos 1, caldeirinha de metal para agua benta 1; campa de metal 1; lavatorio de folha de flandres pintado, com torneira 1; umbella 1; throneto para o Santissimo Sacramento 1; panno de lustrim rôxo, com 14 palmos de comprimento, e 11 ditos de largura 1; relogio de parede com campa 1; turibulo e naveta com colher de metal 1; toalhas com 4 palmos de comprimento, para as banquetas 4; concerto, pintura em 12 castiçaes, e 12 ramalhetes da mesma capella.

Concerto, pintura e envidraçamento das 3 sacras do altar.

Dourar o calix e a patena.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 10 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 2 de junho de 1857.—Manoel Ignacio Bricio, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que he este o ultimo mez, em que tem lugar o pagamento sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1856 a 1857, dos impostos seguintes : decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de descontos etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc , fabricados em paiz estrangeiro, findo o qual sera cobrado com a multa de 3 0[0].

Recebedoria de Pernambuco 2 de junho de 1857. —O procurador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O illustrissimo Sr. capitão do porto, referindo-se a uma communicação official, que recebeu do commando da estação naval, datada de hontem, manda fazer publico achar-se balisado o porto de Tamandaré, em cumprimento de uma das disposições do aviso imperial de 5 de novembro de 1855, feito este trabalho mui recentemente pelo brigue de guerra nacional «Cearense», sendo que a boia esta' collocada na fralda do lado do canal denominado baixa pequena, dentro dos picões do Recife, na latitude 8° 44' 18" sul, e longitude 35° 4' 36" O Gw, demorando o forte de Tamandaré por 21° N. O., na distancia de uma milha, e a ponta das Ilhetas por 34° S. O na distancia de uma e meia ; rumos verdadeiros; existindo em preamar um fundo de sete braças no lugar da boia e de 2 1[2] em cima do baixo.

Capitania do porto de Pernambuco 5 de junho de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos

--- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, abocca do cofre, da decima dos predios urbanos, das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, se principiam a contar do 1.º de junho proximo vindouro, findos os quaes, incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, nos referidos 30 dias. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 27 de maio de 1857.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

CONSULADO DE FRANÇA.

O consul de França nesta provincia tem bastante interesse de ter alguma informação ou noticia de uma senhora franceza por nome Maria Papillon, que veio ao Brasil em 1830 : as pessoas que possam dar alguma informação da mesma, tenham a bondade de a communicar neste consulado de França.

— O Illm Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, manda fazer publico, que tendo a assembléa legislativa provincial supprimido na lei do orçamento para o exercicio de 1857 a 1858 o imposto do dizimo do gado cavallar, não será o mesmo imposto incluido nas arrematações annunciadas por esta thesouraria, para o dia 10 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1857.--O secretario, Antonio F. d'Annunciação.

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, tem de levar a hasta publica em a sala de suas sessões no dia 12 do corrente, as rendas das casas do mesmo patrimonio, que ficaram por arrematar em a praça de 5 do corrente, e bem assim mais outra parte das mencionadas casas abaixo declaradas, por tempo de um anno, que tem de decorrer de 1 de julho proximo futuro a 30 de junho de 1858, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 do regulamento em vigor a saber :

Numeros.
16—91 Casa de um andar, rua da Cadeia do Recife $.
28—18 Casa terrea, idem da Madre de Deos reis 419$600.
29—16 Dita dita, idem idem 496$.
39—18 Dita de dous andares, idem dos Torres reis 226$700.
55—24 Dita terrea, idem d'Amorim 110$110.
68— Dita dita, idem dos Burgos 89$920.
69— Dita dita, idem idem 76$120.
71—22 Dita de tres andares, idem do Vigario reis 616$110.
81—16 Dita terrea, idem da Senzalla-Velha reis 132$110.
84—27 Dita dita, idem da Guia 110$220.
87—11 Dita de dous andares, idem da Cruz reis 771$650.
88—29 Dita dito, idem idem 583$660.
89—30 Dita dita, idem idem 550$660.
90—12 Dita dita, idem idem 524$150.
91—105 Dita terrea, idem de Fora de Portas reis 141$460.
92—103 Dita dita, idem idem 141$460.
93—101 Dita dita, idem idem 141$460.
94—99 Dita dita, idem idem 141$460.
95—89 Dita dita, idem idem 198$660.
96— 2 Dita dita, idem idem 82$060.
97—110 Dita dita, idem idem 141$160.
98—108 Dita dita, idem idem 141$460.
99—106 Dita dita, idem idem 141$460.
100—104 Dita dita, idem idem 141$460.
101—102 Dita dita, idem idem 141$160.
102—100 Dita dita, idem idem 141$160.
103—98 Dita dita, idem idem 141$160.
104—96 Dita dita, idem idem 141$160.
105—94 Dita dita, idem idem 141$160.

Os licitantes hajam de comparecer com os seus fiadores em a sala das sessões do mesmo conselho as 11 horas da manhãa do mencionado dia.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 6 de junho de 1857.—O secretario, Manoel Antonio Viegas.

THEATRO DE Santa Isabel

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE.

Beneficio de

ANTONIO JOSE' DUARTE COIMBRA.

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas ouverturas, subirá a scena em repetição a comedia em 3 actos intitulada

OS DOUS MUNDOS.

A sociedade dramatica por ver o quanto foi applaudida esta comedia he que lança mão della para preencher este espectaculo.

Finalisará o espectaculo o lindo vaudeville em um acto ainda não representado neste theatro.

POR CAUSA DE UM ALGARISMO.

Vai com toda musica com que foi representado em Lisbôa.

A sociedade dramatica tem envidado todas as suas forças a fim de ver se por esta maneira contenta ao respeitavel publico, não só lançando mão de comedias que dependem de grandes despezas, como tambem de vaudevilles cujas musicas se tem tornado bastante dispendiosas, com tudo ainda não se acham esmorecidos visto esperarem ser coadjuvados por esse mesmo publico que a tantos em identicas circumstancias tem protegido.

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

companhia Pernambucana.

O vapor PERSINUNGA, commandante tenente Moreira, acha-se a' carga para os portos de Tamandaré, Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió, para onde sahira' no dia 10 do corrente, recebendo carga até a's 5 horas da tarde do dia 8.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, e tem a maior parte de seu carregamento prompto : para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n 15, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, abordo.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor TOCANTINS, commandante, o capitão de fragata Gervasio Mancebo, espera-se dos portos do norte, em seguimento para o do sul, até o dia 10 do corrente : agencia, rua do Trapiche n. 40.

--- Para Lisboa, com toda a brevidade, por ter grande parte da carga prompta, a bem conhecida barca portugueza Maria José · quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos; dirija-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

Para Lisboa.

Pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Pescador,» por ter parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.

Companhia Pernambucana.

Fica transferida a viagem do vapor «Iguarassu', annunciada para o dia 7, para o dia 10, em consequencia do tempo chuvoso.

Leilões.

— O preposto do agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 2 toneis de azeite de espermacete, 7 caixas grandes com fumo americano, 1 barril de verniz e 10 barris de carne salgada, vindos ultimamente do Rio Grande do Norte no vapor Iguarassu' : segunda-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos, defronte do chafariz.

Transferencia.

O leilão de farinha de trigo e massas, annunciado para hoje 4 do corrente, fica transferido para segunda feira 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, defronte da alfandega, na porta do armazem do Sr. Annes.

Leilão.

Segunda-feira 8 do corrente, continua o leilão de queijos superiores, na porta da alfandega.

LEILÃO

O agente Pestana fara' leilão por ordem do Sr. vice-consul de Hamburgo, de BC n. 5866 a 5965, 100 caixas de 25 massos de velas de composião, avariado d'agua salgada a bordo do brigue hamburguez «Elbe», entrado neste porto no mez de março proximo passado : segunda feira 8 do corrente as 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

— O agente Borja fara' leilão de diversos moveis pertencentes ao Sr. Eduardo Power, em sua residencia na rua da Cruz n. 7, primeiro andar, consistindo n'uma excellente mobilia de jacaranda', com pedra, uma optima carteira, um grande guarda-louça, bancas para jogo, uma porção de louça e vidros finos para mesas, e outros muitos objectos etc. : terça-feira 9 do corrente as 11 horas da manhãa.

--- Isaac Curio & C., farão leilão em presença do Sr. consul de Hamburgo, por intervenção do preposto do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de porção de fazendas avariadas a bordo do navio inglez Floating Cloud, na sua recente viagem de Liverpool a este porto: terça feira 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

--- O preposto do agente Oliveira fará leilão por ordem e em presenca do Illm. Sr. consul dos Paizes Baixos, por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um seu empregado, e por conta e risco de quem pertencer de um chronometro um sextante, agulhas, uma lanchacom o competente velame e mais preparos, um escaler com remos etc , e outros objectos salvados da barca hollandeza Cornelia, incendiada na altura do Gamela da Barra Grande, na sua ultima viagem de Amsterdão, com destino a Batavia : quarta-feira 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no trapiche da alfandega.

--- O agente Borja, de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos interino Joaquim Francisco Duarte, segundo o seu despacho de 27 de março proximo passado, exarado em requerimento de D. Maria da Conceição Pereira, inventariante de seu filho, o Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um excellente piano de jacarandá, moderno, uma optima estante envidraçada para livros, outras muitas obras de marcineria, varios vidros, e diversas joias de ouro, brilhante e finissimas perolas, bem como adereços completos, pulceiras, alfinetes, argolas e brincos, gargantilhas, anneis, voltas, trancelins e uma porção de livros de direito e litteratura, etc , etc., pertencentes ao neto da dita senhora acima, do qual he ella tutora, cujos objectos se acham patentes no referido armazem, e serão entregues pelo maior preço offerecido : quarta-feira, 10 do corrente, as 11 horas em ponto.

--- O agente Borja, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão de diversas obras de marcineria, bem como um optimo piano de jacarandá, de armario, uma excellente mobilia de jacarandá, varias obras avulsas de marcineria, vidros para sala, objectos de porcelana, e outros muitos objectos, etc. : quarta-feira, 10 do corrente, as 10 1[2] horas da manhãa.

Avisos Diversos.

ROTEIRO DO THELEGRAPHO

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia ha para vender o roteiro do thelegrapho, novamente reformado, com o nome dos vapores e outras embarcações que demandam este porto, a 240 rs. cada um.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 8 da noite, bilhetes, meios e quartos, da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus de S. Gonçalo, cujas rodas andam no dia 15 de junho.

Thesouraria das loterias, 6 de junho de 1857.—Por Sr. thesoureiro F. A. de Oliveira, João Miguel da Costa.

--- Roga-se a quem tenha para alugar uma casa terrea para pouca familia, no bairro do Recife, dirigir-se a travessa da Madre de Deos do mesmo bairro n. 16, primeiro andar.

--- O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e a quem lhe convier, que tem justo e contratado a compra de uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 102, de que he proprietaria a Sra. D. Thereza de Jesus da Silva ; por isso se alguem se julgar com direito a dita casa, haja de reclamar no prazo de 8 dias, a contar da data deste. Recife 6 de junho de 1857.

Manoel Ribeiro Fernandes.

Loteria DA provincia.

Primeira parte da primeira loteria da ordem terceira de S. Francisco.

Os muito felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, obtiveram os seguintes premios :

1255	5:000$—bilhete.
1278	1:500$—bilhete.
1925	200$—4 quartos.
562	200$—2 meios.

A garantia dos 8 por cento he paga no escriptorio de

P. J. Layme.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12, café do commercio, chegaram salames francezes muito frescos.

— Na rua da Concordia n. 26, deseja-se fallar ao Sr. Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a negocio de seu interesse.

— No dia 9 do corrente se ha de arrematar em hasta publica do Dr. juiz municipal da primeira vara, uma casa terrea na rua Imperial : os pretendentes compareçam na sala das audiencias, depois desta.

Veneravel irmandade de Santa Rita de Cassia.

As pessoas que em seu poder tiverem papeis dos irmãos da veneravel irmandade de Santa Rita de Cassia, que falleceram na época do cholera, ou em outra qualquer, sem que dessem sciencia a irmandade, hajam, afim de com regularidade seguir a escripturação, e de serem ditos irmãos em tempo suffragados, de leva las ou manda-las com declaração do dia, mez e anno do fallecimento, a rua dos Martyrios n. 4, casa do escrivão, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Sabão

O antigo deposito sito no becco do Gonçalves, armazem n. 4 e 6, acha-se novamente supprido de diversas quantidades de muito superior sabão amarello, e vende-se mais barato, que em outra qualquer parte.

— Os herdeiros do casal do fallecido Francisco da Rocha Wanderley, previnem ao publico que he falsa uma lettra aceita pelo dito finado, em favor de Antonio da Silva Accioli, conhecido por Antonio doudo, como se obriga a provar ; por quanto muito antes da data da referida lettra, não assigna'ra elle papel algum, por se achar inteiramente cego: assim pois ninguem negocie dita lettra com o referido Accioli, sob pena de perder o seu valor.

--- Aluga-se para o serviço interno de casa estrangeira, um moleque e uma negra com habilidades: no armazem de recolher defronte da porta da Alfandega.

--- José Teixeira Leite, declara ao Illm Sr. inspector das rendas internas, que em sua loja n. 21 A, não se vende mais camisas feitas, desde o 1.º do corrente mez, unico objecto porque fora collectado.

— Esta fugido desde o dia 9, uma cabrinha de nome Hippolyta, idade 14 annos, com os signaes seguintes: levou vestido de chita caborla, um lenço ao pescoço maneira de capa, olhos pequenos, um tanto fundos peitos grandes, cabellos raros; tem sido encontrada vendendo fructas, e tem sido vista em Ponte de Uchôa, Recife e Fora de Portas, julga-se ja ter mudado roupa, diz que esta pagando semana; pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que a apprehendam e levem a rua do Padre Floriano n. 34. ou ao sitio da viuva de Anastacio Francisco Cabral, que sera recompensado.

— Deu-se para conduzir a um preto duas estantes de missal, o qual desappareceu com ellas: roga-se a quem forem offerecidas, leve a livraria n 6 e 8, da praça da Independencia, que gratifica-se.

— Fugio da rua do Aterro n. 14, um papagaio, levando um pedaço de corrente de aço, presa em um dos pés: quem o levar a dita rua, será recompensado se exegir.

—- Aluga-se uma preta, perfeita cozinheira doceira e engommadeira ; quem della precisar, dirija-se ao armazem do Sr. José Velloso Soares, que ahi saberá quem aluga e as condições com que se aluga.

--- João Teixeira de Souza Lima, por ser muito necessario ir a Portugal a tratar de seu negocio, deixando aqui as suas casas de negocio, taberna e padaria, entregue aos seus interessados, gyrando na mesma firma como até este dia, deixando por seus procuradores Manoel Moreira da Costa e sua senhora D Luiza Maria da Costa e José Anselmo da Costa.

--- João Teixeira de Souza Lima vai a Portugal.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia, e que saiba tambem engommar, prefere-se escrava : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 16.

BILHETES DE VISITA.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quesquer desenhos ; abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata ; fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho, admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos, no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender, dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n, 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova.

--- Dá-se dinheiro a juros modicos, recebendo-se penhores : na rua da Praia n. 43, segundo andar.

--- Roga-se ao Sr J. L. A. F. Monte Raso tenha a bondade de apparecer na praça da Boa-Vista n. 12, que se precisa fallar, e como tenha-se mudado para o mato, se faz o presente.

--- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e em abundancia ; paga-se bem: na Capunga, sitio do Arantes, ou na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 22, terceiro andar.

— Precisa-se de um canoeiro pratico na carreira do Monteiro para o Recife : na rua da Cadeia do Recife n. 30.

--- A pessoa que annunciou querer vender um escravo cozinheiro, fallando o francez, queira dirigir-se a rua Nova n. 52, segundo andar, que achará com quem tratar.

--- Perdeu-se desde a rua da Cruz até a da Senzala uma almofada de carro : quem a achou, querendo restitui-la, fará favor dirigir-se a cocheira do Sr. Joaquim, na rua da Senzala.

- - Precisa-se de uma lavadeira e um copeiro : quem estiver neste caso, dirija-se a casa de Rostron Rooker & C., na praça do Corpo Santo, para tratar.

- - Quem tiver uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e a quizer alugar para o serviço interno de uma casa de pequena familia, vencendo o aluguel de 20$000 mensaes, dirija-se a rua Imperial, segundo andar do sobrado n. 67 defronte do viveiro do Muniz.

--- Fugio do engenho Capibaribe, de 3 para 4 do corrente, um preto de nome Braz, baixo, bastante feio, tendo no rosto diversas cicatrizes de verrugas e com algumas ainda, e pés apalhetados ; desconfia-se ter seguido para o Recife, e estar ahi acoutado por alguem : a pessoa que o trouxer, será recompensada.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios :

1 meio	Numero	2325	500$	
2 quartos	»	1905	100$	
1 meio	»	3480	100$	
1 bilhete	»	823	100$	
2 quartos	»	92	100$	
1 meio	»	929	50$	
1 dito	»	1308	50$	
1 bilhete	»	1539	50$	

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo, nas lojas do costume.

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

--- Precisa-se de uma ama de leite : a fallar nesta typographia.

— Victorino Pinto Machado retira-se para Portugal.

--- Dá-se 18$000 mensaes pelo aluguel de um bom escravo : nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova.

COMPANHIA DO Beberibe.

Em consequencia da chuva, fica transferida a arrematação annunciada, dos chafarizes do Recife, para terça-feira 9 do corrente. Escriptorio da companhia 5 de junho de 1857.—O secretario, Guilherme Sette.

---Thomaz Dawes, Frederick Ashby e Henry Goode, retiram-se para Inglaterra.

--- Bento José Fernandes Barros, transferio a sua residencia para a casa n. 34 na rua da Aurora. Recife 2 de junho de 1857.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica : a tratar na rua do Collegio n. 5.

--- Precisa-se de uma pessoa capaz e intelligente, para vender pão na rua com um preto, em freguezia ja antiga : na rua larga do Rosario, padaria n. 18, junto ao quartel de policia.

--- Dá-se a quantia de 50 a 200$ rs. a juros, com penhores : na rua Nova loja n. 12, das 11 horas do dia, as 3 da tarde.

--- Feidel Pinto & C., declaram que o Sr. Thomaz Dias Souto, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 3 do corrente. Recife 4 de junho de 1857. Feidel Pinto & C.

Aos religiosos.

--- Fazem-se capas, batinas, samarras e capas viatorias ; na rua da Senzala Nova n. 36.

--- Pelo proximo paquete hamburguez, saca-se sobre a praça do Porto qualquer quantia, á vista ou a prazo : no escriptorio de Thomaz de Faria, rua do Trapiche n. 40.

--- Maria Martiniana de Campos e Oliveira, ex-professora do collegio das orphãs, obteve licença do Exm. presidente da provincia, para abrir aula particular para o sexo feminino da instrucção elementar, que se dá nas escolas publicas do primeiro grao, e na qual se propõe ensinar as materias designadas na lei ; e por isso faz publico aos pais de familias, e a quem mais convier, que ja deu principio ao ensino desde o mez de maio proximo passado, no sobrado no pateo do Carmo n. 9, casa de sua residencia, onde tratará das condições relativas a admissão das alumnas : tambem recebe pensionistas e meio-pencionistas.

O Dr. Ribeiro, medico, de volta de sua viagem a' Europa, continua a residir na mesma casa da rua da Cruz n. 15, onde pode ser procurado a qualquer hora.

--- Antonio da Silva Guimarães, avisa a todas as pessoas que possuem cautelas fraccionadas pelo annunciante, e que estejam premiadas, que apresentem para ser pagas no prazo de 30 dias, contados desta data : findo o qual prazo, requererá desoneração na thesouraria. Recife 4 de junho de 1857 —Antonio da Silva Guimarães.

--- Precisa-se alugar uma ama que cozinhe o diaria de uma casa de pouca familia, agradando paga-se bem : na rua do Amorim armazem n. 41.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

—Na rua da Cruz, deposito de doces, n. 17, ha um grande sortimento de doces de caldas e seccos, de todas as qualidades de fructas, e se afiança as qualidades aos senhores que quizerem fazer o favor de comprar nesta casa, e igualmente um grande sortimento de charutos de todas as qualidades, dos melhores fabricantes da provincia da Bahia, e excellentes ananazes abacachis, laranjas de umbigo, e todas as mais fructas que os senhores quizerem fazer encommendas, promptamente serão mandadas vir para o dia e hora marcados, e acondicionadas de qualquer maneira a vontade dos mesmas pessoas.

Defronte da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda a qualidade de obra de corte, assim como limpam-se ferros de cirurgia de toda a qualidade e botam-se ouvidos em espingardas : na mesma vendem-se e alugam-se bichas, assim como mandam-se applicar a qualquer hora.

Ensino particular.

Manoel Cassianno de Oliveira Ledo, deu principio a um curso particular de geometria, e continua receber alumnos : quem quizer frequentar ; dirija-se a sua casa, das 9 as 10 horas da manhãa, na rua da Penha n. 6, segundo andar.

GUARDA NACIONAL.

Continua a estar a venda o manual da guarda nacional, ou collecção de todas as leis, regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, relativos, não só ao processo de qualificação, recurso de revista etc. etc. etc., senão a economia dos corpos, organisação por municipios, batalhões, companhias com mappas, modelos etc etc : na rua de S. Francisco, deposito n. 6, onde encontrará ja encadernados.

--- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33 ao pé da botica, arranjam-se comidas diarias para casas particulares, com muito aceio e promptidão, e tambem se encarregam de engommar, lavar e coser para as ditas. Na mesma se fazem encommendas de bolos e bandejas, e tambem doces, pudins, pasteis de nata, alfinetes, flores, capellas e mais sobremesas de bom gosto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, e engommar, com toda a perfeição, e paga-se bem : na rua do Collegio n. 15, armazem.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, e que tenha alguma pratica : na rua de Santa Rita Nova n. 5.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados, sendo da quantia de cem mil réis para cima, a dinheiro á vista, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Bilhetes.	5$400
Meios.	2$700
Quartos.	1$350

P. J. Layme.

--- Precisa-se, para um engenho, de um rapaz solteiro que queira se dedicar a ensinar meninos : alguem que se julgue habilitado, dando fiador a sua conducta, appareça na camboa do Carmo n. 18, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um feitor capaz e de boa conducta para tratar de um sitio na Passagem da Magdalena : procure no sitio do Sr. Eduard Feuton, até as 9 horas da manhãa, ou depois das 5 horas da tarde. No mesmo sitio acima precisa-se de um homem para bolieiro e que saiba tratar bem de cavallos, aceiado, trabalhador e honrado.

--- Precisa-se de um bom trabalhador de padaria : no pateo do Terço n. 40.

--- Manoel Braz Odorico Pestana retira-se para a côrte.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para ensaboar e engommar : na rua Nova n. 41, segundo andar.

--- No aterro da Boa-Vista n. 31, manda-se comida para fóra e com muita limpeza e aceio, sendo almoço e jantar por 30$000, no jantar 6 pratos, e no almoço solido, chá e café. Na mesma casa engomma-se com presteza.

— Sahio á luz—O Despertador Commercial do Norte. O redactor, o bacharel formado João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, espera de todos os seus benignos assignantes, que ávista do recibo impresso e assignado satisfarão promptamente o primeiro trimestre, afim de fazer face as enormes despezas do referido Diario.

--- A typographia estabelecida na rua do Passeio Publico n. 19, precisa de alguns compositores habeis para a publicação do Diario e obras avulsas.

--- Pela subdelegacia de S. José do Recife se faz publico, que foram apprehendidos os pretos Lourenço e Themoteo por fugidos : este diz ser escravo de Francisco Brasileiro de Albuquerque, e aquelle do engenho Massangana : seus legitimos senhores, provando o dominio que nelles tem, lhes serão entregues. Subdelegacia de S. José do Recife 3 de junho de 1857.--O subdelegado, Eduardo Frederico Banks.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva : no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia de 2 pessoas, não se duvida pagar bem, sendo limpa e diligente : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de fazendas.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna : no largo do Pilar n. 17.

--- Quem quizer ser cobrador das assignaturas do Diario denominado--O Despertador Commercial do Norte,--dando fiança idonea, que se responsabilise como principal pagador, terá de lucro dez por cento, dando conta diariamente as 6 horas da tarde, lucro este consideravel, pois que ja existem mil assignantes, e espera o redactor que esse numero duplicará em pouco tempo : dirija-se a referida typographia.

--- Dá-se a premio de 1 por cento ao mez, a quantia de 4:800$ rs., sobre lettras de boas firmas e hypotheca, penhores de ouro ou prata : quem pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, que se dirá quem os dá.

Companhia Luso-Brasileira

Manoel Duarte Rodrigues, dando cumprimento a ordem recebida dos Exms. Srs. directores da companhia na cidade do Porto, em carta de 27 de abril ultimo, faz publicar o annuncio seguinte, para sciencia não só dos Srs. accionistas nesta, como para a quem mais possa interessar.

Liquidação da companhia de vapor Luso Brasileira.

Tendo sido resolvida a liquidação da companhia de navegação a vapor Luso-Brasileira, como se acha publico pelo manifesto do Sr. presidente da assembléa geral, no Rio de Janeiro, com data do 1. de março do corrente anno, a direcção da mesma companhia na cidade do Porto, abaixo assignada, autorisada por officio do mesmo Sr. presidente com data de 16 de março, faz publico que receba propostas para a compra dos barcos da mesma companhia abaixo descriptos e seus pertences, até o dia 30 do proximo futuro mez de julho, e nesse mesmo dia pelas 12 horas da manhãa serão abertas em sessão publica, na presença dos proponentes ou seus representantes, que quizerem assistir aquelle acto. Os inventarios dos mesmos barcos podem ver-se em Lisboa, no escriptorio da delegação desta companhia, e nesta cidade, no escriptorio da direcção. Porto 25 de abril de 1857.---Os directores da companhia Luso-Brasileira. Visconde de Castro e Silva, Barão de Massacalos, A. Gomes dos Santos.

Barco a vapor a helice--D. Maria II, de madeira, construido em 1854 nos estaleiros de Ricardo & Henrique Green, em Blackwall, condado de Medlessex, de lotação de 1536 toneladas, machina de força de 300 cavallos, construida por Miller Ravenhill & Salkeld.

Barco a vapor a helice--D. Pedro II. de madeira, construido em 1855, nos estaleiros de Mr. W. Pitcher em Londres, de lotação de 1,512 toneladas, machina de força de 300 cavallos.

Vapor a helice—Duque do Porto, de ferro, construido em 1853 em NewCastle upon Tyne por Thomaz Toward, de lotação de 289 toneladas, machina de força de 80 cavallos, construida por R. Stephinsen & Companhia.

Advertencia ao Sr. Joaquim Pereira Arantes.

A' vista da carta abaixo transcripta, se a inquilina lhe resta, execute-a, e na sua falta ao fiador, e se esta nada deve, entregue a carta de fiança, sob pena de ficar esta de nenhum effeito : o seu silencio será aproveitavel, e ficarei como fiador desobrigado. Por não ter resposta da carta abaixo, he o que publicamos.

Sr. Joaquim Pereira Arantes. -- Tendo eu dado uma carta de fiança no 1. de abril de 1855 a Sra. D. Maria Francisca da Conceição, sobre uma sua casa sita na camboa do Carmo desta cidade n. 6, pela qual pagava a mesma 12$000, e já não morando esta senhora em dita casa, exigindo eu a carta de fiança, diz ella, ainda se acha em seu poder, sou a lembrar-lhe que della deve receber amigavel ou judicialmente, para em sua falta eu embolsar-lhe o saldo e resgatar a minha fiança, isto com a maior brevidade, sob pena de eu fazer um annuncio no jornal para ficar de nenhum effeito aquella fiança : sua resposta será o meu governo.

M. do A. Caju'.

--- Precisa-se alugar uma parda ou preta preferindo-se escrava, que saiba tratar de crianças, e dos seus arranjos : a pessoa que a tiver, ou queira disso se encarregar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 8, para tratar de seu ajuste, que será bem pago avista de suas qualidades.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$000 reis para cima, os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos :

Bilhetes	5$400	recebe	5:000$
Meios	2$700	»	2:500$
Quartos	1$350	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um amassador ; na padaria da rua do Cotovello n. 31.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

Attenção.

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos ácima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos ácima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Compras.

Ossos.

Na rua da Sensala Velha n. 116, compram-se ossos de boi.

--- Compram-se traves de 25 a 35 palmos de comprimento, e palmo de grossura : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se borra de vinho que não tenha mistura d'agua : na rua da Senzala Velha n. 110, deposito de bebidas espiriuosas.

--- Compra-se uma negra boa cozinheira, idade de 30 a 36 annos : na rua da Cadeia do Recife n. 64.

--- Compra-se um cavallo que seja novo, e carregue baixo até meio : quem o tiver, dirija-se a rua do Queimado, loja de fazendas n. 20.

--- Compra-se 1 ou 2 escravos de 18 a 30 annos, sem vicio nem achaque, não se olha a preço : na rua do Cotovelo, padaria n. 31.

—Compra-se uma canoa de um só pa'o que conduza mais de dez caixas de assucar, estando em bom estado e aparelhada, para viajar.

Vendas.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, uma mesa de meio de sala, um par de consolos e um sopha : tudo de jacaranda' : na rua de Hortas n. 62, casa terrea com a frente pintada de azul e as portadas de branco.

— Vende-se um negra moça, com 22 annos de idade, sabe cozinhar com perfeição, e engomma liso, lava de sabão, faz todo o serviço de uma casa, e com uma cria de 5 mezes, muito linda e esperta, e bem nutrida : na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Milho e doces.

Vendem-se saccas côm milho bom, e doce marmelada, goiaba e araça fino, em latas e caixões de todos os tamanhos, por diminuto preço : na taberna grande, ao lado da igreja da Soledade.

--- Vendem-se balanças decimaes da força de 220 a 1,100 libras : na rua da Cruz, armazem n. 16.

--- Vende-se por barato preço um balcão de volta e um moinho para café, tudo novo : na rua estreita do Rosario, loja do sobrado que fica bem confronte a rua das Larangeiras.

AZEITE DE CARRAPATO PURIFICADO.

Continua-se a vender por 3$000 a canada, e 400 rs. a garrafa : na fabrica da rua dos Guararapes, em Fóra de Portas.

--- Vendem-se queijos de coalha e de manteiga, por commodo preço : na rua do Aragão n. 36.

--- Vendem-se 3 portas, 2 janellas e 4 grades de amarello : na rua da Santa Cruz n. 23.

Na rua do Cabugá, loja da aguia de ouro,

vendem se balaios para costura e fructas, frasqueiras em 12 frascos e copos proprios para viagem caixinhas para voltarete, botões para roupões, cachos de flores francezas, bonecas de todas as qualidades, phosphoros com velinhas de cera proprios para quem fuma, papel dourado, pratiado, sombras de todas as cores, ligas de seda, lãas de todas as cores, panno de linho aberto, ligas para meias, de seda e borracha, ligas de borracha proprias para amarrar papeis, tinta em garrafa, fitas de velludo, tranças de lãa e seda, linhas de carretel de 200 jardas, de Alexandre, linha para bordar, de linho, capachos grandes e pequenos, perfumarias de todas as qualidades, pentes de tartaruga superiores a 4$000, e outras muitas miudezas, por preço commodo.

--- Vende-se uma armação pequena para qualquer estabelecimento, na rua do Livramento n. 28, e tambem aluga-se a mesma loja : a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos de idade, sadia e sem vicio, com as habilidades de cozinhar o diario de uma casa, engommar liso, ensaboar, coser chão e vestir a uma senhora ; o motivo da venda se dira ao comprador : trata-se na rua do Collegio n. 17, loja, e para ver, na rua de Hortas n. 140

--- Vende-se uma excellente escrava parda, de idade 20 annos, engomma, cozinha muito bem ; uma crioula de 20 annos, com todas as habilidades ; duas lindas crioulinhas de idade de 11 a 12 annos ; um moleque peça, optimo cozinheiro, de idade 20 annos ; um dito tambem peça, de 12 annos : na rua de Aguas-Verdes n. 46.

MUTILADO

— Vende-se ou arrenda-se um sitio proximo ao engenho Peres, em terras foreiras a este, por fôro perpetuo, com casa de tijolo, sendo grande, e com bons commodos, bem como estribaria, e quarto para pretos; tem differentes arvores de fructo, e terra para plantações: quem pretender, dirija-se ao engenho Uchoa, que achará com quem tratar.

—Vendem-se meias compridas e curtas de lãa de carneiro, sem costura, chegadas de Lisboa no ultimo navio, por preço muito commodo: na rua do Queimado n. 49.

Velas de espermacete.

Vendem-se caixas com 25 libras de velas de 6 em libra, a' preço commodo, em casa de Isaac Curio & C., rua da Cruz n. 49.

— Vende-se uma crioulinha com 14 annos de idade, bem parecida: na rua do Hospicio n. 15, se dirá quem a vende, e onde ha de ser procurado.

— Na rua do Hospicio n. 32, vende-se um avallo bom e novo.

Grande fabrica de tamancos, na rua Direita, esquina do becco de S. Pedro n. 16.

Neste estabelecimento ha effectivamente um grande sortimento de tamancos, tanto para homem como para meninos e senhoras, a retalho ou mesmo em grandes porções, para o mato ou mesmo para a praça, muito em conta e a vontade dos compradores.

— Vende-se borracha para sapatos e borzeguins a 400 rs. o palmo: na loja de sapatos na rua Nova n. 26.

Na nova loja da rua do Collegio n. 9,

vendem-se peças de madapolão largo e fino com um pequeno mofo a 4$500, peças de algodão grosso a 2$, chales de merinó de todas as cores a 5$500 e a 9$, de tarlatana a 1$, chapeos de sol muito finos de panno a 2$ e a 2$500, um completo sortimento de córtes de calças a 1$, capas de panno todas forradas a 4$500 e 7$, peças de esguião muito fino a 3$500, chitas largas francezas a 320 o covado, mussulinas de cor muito lindas a 320 o covado, redes a 5$, córtes de calças para homem a 800 rs. cada um

Vinho do Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, continua-se a vender o muito superior vinho do Porto engarrafado, em caixas de uma e duas duzias, das eras de 1815 e 1834, assim como vinho fino do Porto, em barris de quinto, oitavo e vigesimo, vinho branco e geropiga branca, em barris de quinto; tambem trocam-se imagens de Santo Antonio de prata, vultos pequenos muito perfeitos, por quantia modica.

RICAS BONECAS FRANCEZAS.

Vendem-se muito lindas e bem vestidas bonecas francezas, grandes, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$, preço que não ha quem deixe de dar se as vir; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para noite de S. João.

Vendem-se amendoas confeitadas de todas as cores e cheias de mel, proprias para as sortes da noite de S. João, por barato preço: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

Bonecas magicas.

Acham-se á venda, por commodo preço, bonecas com gaveta magica, para brinquedos: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

— Vendem-se os melhores queijos do reino que ha no mercado a 1$440, macarrão, talharim a 320, manteiga ingleza nova a 800 rs., linguiças do reino a 480, toucinho de Santos a 280, o mais novo no mercado: na rua Direita n. 14, esquina que vira para S. Pedro.

PECHINCHA.

Na rua Direita n. 27, vendem-se queijos chegados ultimamente pelo vapor, muito novos, a 1$800, ditos a 1$500, ditos a 1$400, ditos a 1$300, ditos a 1$200, manteiga ingleza muito nova a 960, dita a 800, dita a 640, dita a 560, franceza a 800 rs., dita a 720, chouriças do reino a 600 rs. a libra, e outros muitos generos que se venderão por preço commodo.

Queijos

Vendem-se superiores queijos flamengos, os mais novos que ha no mercado a 1$440: na rua Direita n. 8.

Sabão

O antigo deposito, sito no becco do Gonçalves, armazens ns. 4 e 6, acha-se de novo suprido de diversas qualidades de muito superior sabão amarello, fabricado nesta provincia, e vende-se por menor preço que em outra qualquer parte.

CAPAS DE BORRACHA

pelo barato preço de 4 a 8$000 cada uma por terem pequenos defeitos: na rua da Cadeia Velha n. 33, loja do Porte.

Ricos córtes de seda de corês a 18$000.

Na loja de 4 portas da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro, ha para vender um grande sortimento destas sedas com padrões mui delicados, proprios para senhora e para meninas.

A todo o preço.

Vendem-se queijos de grusyere em bom estado: no armazem confronte a alfandega, de Luiz Antonio Annes.

— Vende-se cognac em garrafes de primeira qualidade, em caixas de duzia, sardinhas em quartos e meias latas, arenques brancos, por preços commodos: na rua do Trapiche n. 15.

LUVAS DE JOUVIN.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Rua do Queimado N. 21 A

Vendem-se as seguintes fazendas modernas, chegadas pelos ultimos navios francezes; dão-se as amostras com penhor:

Popelene de ramagem, fazenda moderna, de lindos desenhos.

Sedinhas de quadros miudos, covado	1$000
Córtes de chaly de babados	12$000
Grosdenaples de cor, covado	2$200
Córtes de chitas largas, 8 1/2 covados	2$000
Chaly ondeado, covado	1$100
Lãas de quadros, covado 600 rs. e	800
Chaly de flores soltas, covado	800
Albaneza preta com mais de vara de largura, covado	1$000
Chita róxa larga com toque de avaria, covado	160
Córtes de cassa de pintinhas miudas	2$200

— Na antiga loja de papel e livros, do Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife n. 31 A, continu'a a vender-se chá hysson da melhor qualidade; bem como tem sempre sortimento desse genero, de qualidades diversas, por preços differentes, e commodos.

covado, a 240 rs.

Cassas francezas de gostos novos a 240 o covado; dão-se amostras: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

A 240 rs.

Cassas francezas de bonitos gostos a 240 o covado, riscado francez a 160 o covado: dão-se amostras com penhor.

Eugene Clicquot

participa ao respeitavel publico, em Pernambuco, que o unico deposito nesta praça, de seu muito conhecido vinho de champanhe, he na casa dos Srs. J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

J. PRAEGER & COMPANHIA. Rua da Cruz n. 11.

Receberam pelo ultimo navio de Havre, uma nova porção de afamado e famoso

VINHO DE CHAMPANHE

de Eugene Clicquot a' Reims.

Tintas

Vende-se uma porção de tintas preparadas, assim como algumas barricas de alvaiade: no armazem de J. Praeger & Companhia, rua da Cruz n. 11.

CHAPEOS A TAMBERLIK

Do afamado fabricante Pinneau de Paris.

Acabam de chegar pelo ultimo paquete, os supra mencionados chapéos deste afamado fabricante, e vende-se na loja de 4 portas, da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Marmelada NOVA

Vende-se a verdadeira marmelada, vinda de Lisboa e do Rio Grande do Sul, em latas de duas libras, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

— Vende-se um sitio no Arraial, com casa de vivenda de taipa e alguns arvoredos: no mesmo Arraial, casa amarella.

— Vendem-se saccas com muito bom café, e mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, armazem n. 26.

— Vende-se uma escrava cabra, de idade 20 annos, sabendo cozinhar, lavar de barrella e sabão, engomma soffrivelmente e tem principio de costura, sem vicios nem achaques: para ver, na rua do Aragão n. 20, e para tratar, na rua da Cruz, armazem n. 26, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Vende-se queijo do sertão

a 480 rs. a libra, manteiga ingleza a 640, queijo do reino a 1$500, 1$600 e 1$900, farinha do reino a 120, gomma a 100 rs., linguiça do reino a 400 e 640, vinho do Porto engarrafado a 1$000, dito de Lisboa a 560, banha de porco a 520: nas Cinco Pontas n. 21.

Bolachas grandes americanas a 120 rs. a libra.

Vendem-se nas Cinco Pontas n. 93, pateo do Terço n. 21, dito da Penha n. 10.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Cobre

para forro de navios: no armazem de Tasso Irmãos.

A 10$000

Vende-se excellente cera de carnauba do Aracaty, e Assu', de uma sacca para cima, escolhendo o comprador a sua vontade, pelo indicado preço de 10$ a arroba: no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz n. 15.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por seis mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:

Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Machinismo patente inglez

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pennas de ema, cera de abelha e de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender os generos ácima, recentemente chegados, por preços razoaveis.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6 8 e 10.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, proprios para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

— Charutos de Havana: vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Aos senhores donos de tabernas.

Vendem-se barricas com sardinhas grandes e novas, assim como a retalho, aos centos, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Praia, armazem n. 18, de José de Mello Costa Oliveira.

Botões para palitós, colletes, punhos de camisa, e para casaveques de senhora

Vendem-se abotoaduras muito finas de madreperola para colletes, pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas muito ricas de todas as cores a 400 e 500 rs., ditas muito finas de madreperola para palitós de homem e de meninos a 500, 600 e 800 rs., botões de moizaique e outras qualidades, de muito ricos gostos, para punhos e collarinhos de camisa, pelo barato preço de 800 e 2$ rs., atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., botões de vidro de muito lindos padrões, proprios para casaveques a 800 rs. a duzia, e outras mais qualidades de botões, que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MEIAS PRETAS DE LAIA lãa e algodão para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de pura lãa a 1$500, e ditas muito superiores de algodão a 600 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Oculos e lonetas de todas as qualidades.

Vendem-se oculos de todas as graduações com delicadas armações de aço, pelo barato preço de 800 rs. e 1$500, ditos com armações douradas e prateadas a 1$200 e 1$500, ditos com armação de bufalo a 1$200, ditos com armação de baleia a 480, ditos com armação de metal branco a 400 rs., lunetas de um só vidro redondas e quadradas com aro de bufalo a 500 rs., ditas de dous vidros tambem com armação de bufalo a 1$500, ditas de um só vidro redondas e quadradas com aro de tartaruga a 1$200 e 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecidada loja de miudezas da boa fama n. 33.

São muito finas e de muito bons gostos.

Mussulinas muito finas, matizadas com lindas cores, de padrões muito bonitos e inteiramente novos; vendem-se pelo diminuto preço de 560 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Cemento novo

Na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes, por preço commodo.

Caixinhas para voltarete.

Vendem-se bonitas caixinhas com tentos de marfim para voltarete, pelo baratissimo preço de 5$ e 6$000: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de pellica para homens e senhoras, chegadinhas pelo ultimo vapor inglez.

Vendem-se verdadeiras e bem conhecidas luvas de pellica de Jouvin, amarellas e brancas, para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o par, ditas brancas, amarellas e pretas, todas de seda e perfeitamente boas, sem defeito algum, para homens, senhoras, meninos e meninas, pelo barato preço de 800, 1$ e 1$500 rs. o par, ditas brancas de algodão para homem e senhoras, proprias para montar a cavallo a 320, 400 e 500 rs., ditas de cores muito finas, de fio da Escocia, para homens e senhoras a 400, 500 e 640 rs., e alem destas outras mais qualidades de luvas, e todas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se meias de seda de peso, brancas e pretas para senhora, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. o par, ditas brancas da mesma qualidade para meninas a 2$000, ditas pintadinhas de cores muitissimo bonitas, proprias para baptisado de crianças a 2$000 o par, ditas brancas de algodão, muito finas, para senhora a 320, 400, 500 e 600 rs. o par, ditas pretas de algodão muito finas tambem para senhoras a 400 e 500 rs., ditas cruas e brancas para homens a 160, 200, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de cores de fio da Escocia tambem para homem a 400 e 500 rs., ditas cruas muito finas e fortes para meninos, ditas brancas e de cores para meninas e meninos, e outras mais qualidades que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vendem-se queijos flamengos, os mais frescaes possivel, a 1$500 e 1$400 cada um: na rua Augusta, taberna por baixo do sobrado que foi de José Maria n. 1.

Brinquedos para meninos.

Vende-se diversidade de brinquedos para crianças, por preço muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Leques muito finos.

Vendem-se superiores leques com plumas, espelho e bolotas, pelo baratissimo preço de 2$000 cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA da boa fé, vende-se muito barato

Colchas de damasco pelo diminuto preço de 9$000, ricos pannos para mesa a 3$, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, mussulina branca muito fina a 500 rs. o covado, ditas de cores de padrões bonitos a 320 o covado, chitas francezas muito finas a 320 o covado, brim branco de puro linho a 1$440 a vara, dito pardo trançado tambem de puro linho a 1$280 a vara, ganga amarella muito fina a 320 o covado, cambraia muito fina com salpicos brancos e de cores a 1$ a vara, alpaca preta fina a 640 o covado, cantão preto muito fino, fazenda superior e propria para vestidos de luto a 960 o covado, panno fino azul a 3$ o covado, dito muito fino a 5$, dito preto muito fino a 5$, dito muito superior a 6$, ditos verde escuro e cor de café muito superiores a 6$, córtes de casemira preta, fina, para calça, com listra bordada a 10$, córtes de gorgurão de seda para collete a 2$, ditos de casemira preta bordada a 6$, fustão branco muito fino a 2$ o covado, córtes de cambraia preta com 7 varas, pelo diminuto preço de 2$ cada um, ditos de dita branca com salpicos de cores, tambem com 7 varas a 2$240, sarja preta hespanhola a 2$ o covado, grosdenaples de cores a 1$800 o covado, setim preto lavrado muito superior a 2$500 o covado, gorgurão preto de seda com salpicos, proprio para colletes a 3$500 o covado, luvas brancas muito finas, de fio de Escocia, muito proprias para os Srs. officiaes militares, pelo baratissimo preço de 1$ e par, meias pretas de lãa, proprias para os Srs. sacerdotes a 1$280 rs. o par, ditas de laia muito superiores a 1$800 o par, meias de algodão cru muito superiores para meninos a 400 rs. o par, lenços brancos de linho muito finos a 400 rs., chales de lãa róxos e pretos, pelo barato preço de 3$, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, princeza preta fina a 720 o covado, dita muito fina que rivalisa com merinó a 1$ o covado, e além disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem muito barato, na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Candieiros proprios para estudantes

Vendem-se muito lindos candieiros proprios para estudantes, pelo barato preço de 8$000: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

AVISO aos ferreiros.

F. POIRIER.—Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem para vender, a vontade do comprador:

CARVAÕ DE PEDRA

de primeira qualidade, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Cinturões de borracha.

Vendem-se superiores e muito bonitos cinturões de borracha para homem e meninos, e pelo barato preço de 1$000 cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 23.

Sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Jogos de dominó

Vendem-se caixinhas com jogos completos de dominós, pelo barato preço de 1$200, 1$500 e 2$ rs. cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

As senhoras que montam a cavallo.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C., ha ricos casaveques de cores, e pretos, para montaria; assim como um grande sortimento das mais bem acabadas obras de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, chapéos, ditos de sol, lenços de seda, ditos de dita para gravata, ditos de cores, luvas, suspensorios, meias para homem, senhoras e meninas; camisas, ditas de meias, fazendas para qualquer obra que seja encommendada: a pessoa que vier a esta loja, achará um fato completo, e será um só preço para todos, a dinheiro.

Escravos fugidos.

— Na manhãa do dia 22 de maio deste anno de 1857, ausentou-se do engenho Matapiruma da freguezia da Escada, um escravo de Florimundo da Silveira Lins, morador em dito engenho. O mencionado escravo chama-se José, com idade de 18 a 20 annos, he cabra claro, altura mediana, cabellos carapinhos, sobrancelhas grossas e encontradas, nariz um tanto afilado, espadaudo em proporção ao corpo, tem um dos dedos de um dos pés torcido por cima do pollegar. O dito escravo foi morador no sertão e lugar Pão das Terras, aonde foi vendido, veio para Caruaru' vendido ao annunciante em abril ultimo: quem capturar dito escravo e entregar no referido engenho, será bem recompensado.

Attenção.

100$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido desde o dia 11 de janeiro proximo passado o escravo José, crioulo, com pannos no rosto dos dous lados, e tornozelos botados para fóra por causa de bôbas, tem as costas retalhadas de chicote, consta que anda para as bandas do Forno da Cal com o nome de Luiz, acoutado por alguem. Os abaixo assignados protestam contra quem o tiver acoutado, e cobrará todos os dias de serviços: quem o pegar e levar a rua dos Guararapes n. 16, receberá a gratificação ácima declarada.

Gonçalves & Reis.

— Fugio do engenho Sipoal, termo de Nazareth, um moleque de 16 a 18 annos, crioulo, secco do corpo, pernas finas, pés compridos e descarnados, cabeça e cabello grande, meio fula, queixo fino e maçães do rosto elevadas, bocca grande, dentes largos e meio acangulado, gosta de fumar, sobrancelhas pretas: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho a Guilhermino José de Moraes, lavrador do dito engenho, que gratificará generosamente.

— Fugio no dia 31 de maio, o preto Mathias, de nação, alto, grosso do corpo, tem os pés inchados, costuma embriagar-se e fallar muito: roga-se aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de o levar a rua do Brum n. 28, fabrica de caldereiro, que será recompensado.

— Continu'a a andar fugido desde 8 de fevereiro do corrente anno o negro de bordo do brigue Melampo, de nome Marcelino, de nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba cerrada, e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta estar trabalhando na estrada de ferro: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, escriptorio de Manoel Alves Guerra, que será generosamente gratificado.

— Fugio em principio deste mez, do engenho Queimadas, freguezia de Barreiros, o escravo Miguel, crioulo, sapateiro, cego do olho esquerdo, gago, cannoto, idade 30 annos, barbado, alto, secco do corpo, côr fula, o qual em novembro do anno proximo passado fora apprehendido pelos capitães de campo João Fagundes de Araujo e Antonio José da Silva, nas mattas do Prata, em Agua Preta, em poder do João José de Rosas, genro do Caudilho Caetano Alves, em cujo poder e de Miguel Affonso Ferreira, que o seduzio, esteve occulto 5 annos, constando agora que dito escravo de novo procurara taes protecções: roga-se por tanto ás autoridades policiaes e capitães de campo, hajam de o apprehender, e levar ao dito engenho, onde generosamente se satisfará as despezas; protestando-se contra quem quer que o tenha occulto em seu poder, de se proseguir nos termos da lei, afim de evitar-se tantos escandalos sempre prejudiciaes aos braços da nossa agricultura.

— Fugio no dia 30 de maio proximo passado, de bordo da barca brasileira Mathilde, um mulato de nome Cosme, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo grosso, cabellos crespos, olhos pardos, pés grossos, levou vestido calça e camisa branca, e uma trouxa com diversas roupas para mudar; foi em companhia de um negro de nome Antonio que tambem fugio de bordo da mesma barca, com os signaes seguintes: côr preta, estatura regular, olhos pequenos, nariz chato, tem uma cicatriz na cabeça por cima da orelha direita, e levou vestido calça e camisa azul, e da pelo appellido de Loanda, o mulato acima foi escravo do Rvd. conego Manoel José Fernandes, e vendido aqui por Manoel Gonçalves Mello, com procuração do dito conego, e ambos são moradores na serra do Teixeira, roga-se a todas as autoridades policiaes, e a capitães campo, a apprehensão dos ditos escravos, e muito principalmente as autoridades d'aqui para a dita serra do Teixeira, por se desconfiar ter seguido para lá o dito mulato: quem os pegar leve-os a casa de seu senhor Manoel Alves Cuerra, rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da primeira parte da primeia loteria a beneficio da Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Olinda, extrahida a 6 de Junho de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	261	5$	514	5$
3	5$	62	5$	16	5$
5	5$	66	5$	17	5$
6	5$	67	5$	19	5$
10	10$	68	5$	21	5$
11	5$	70	5$	23	5$
12	5$	72	5$	24	5$
13	5$	74	5$	25	5$
15	5$	75	5$	26	10$
16	5$	81	5$	29	5$
18	5$	84	5$	31	5$
26	5$	87	5$	36	5$
29	5$	92	5$	40	5$
30	5$	93	5$	46	5$
38	5$	95	5$	52	5$
41	5$	96	5$	54	5$
49	20$	98	5$	59	5$
50	6$	301	5$	62	200$
51	5$	2	5$	67	5$
56	5$	4	10$	71	5$
74	5$	8	5$	72	5$
75	5$	9	5$	73	5$
82	5$	11	5$	74	5$
85	5$	12	5$	79	5$
87	5$	17	5$	80	5$
89	5$	18	5$	81	5$
92	100$	20	5$	83	5$
94	5$	21	5$	86	5$
95	5$	23	5$	89	5$
96	5$	24	5$	601	5$
100	5$	32	5$	3	5$
2	5$	33	5$	4	5$
3	5$	35	5$	6	5$
9	5$	37	10$	7	5$
11	5$	47	5$	9	5$
18	5$	50	10$	11	5$
20	5$	53	5$	12	5$
25	5$	55	5$	17	5$
26	5$	61	5$	20	5$
31	5$	65	5$	25	5$
36	5$	66	5$	30	5$
38	5$	69	5$	33	5$
39	5$	71	5$	44	5$
40	5$	72	5$	49	5$
41	5$	80	50$	52	5$
45	5$	86	5$	54	5$
48	5$	87	5$	58	5$
49	5$	90	5$	63	5$
50	5$	92	5$	65	5$
57	5$	94	5$	74	5$
58	5$	96	5$	75	5$
61	5$	401	5$	76	5$
65	5$	6	5$	77	5$
67	5$	7	5$	78	5$
68	5$	13	5$	79	5$
73	5$	14	5$	80	5$
76	5$	17	5$	83	5$
78	5$	22	5$	87	5$
80	5$	29	5$	89	5$
84	5$	30	5$	92	5$
87	5$	31	10$	96	5$
89	5$	35	5$	99	5$
90	5$	36	5$	704	5$
92	5$	41	5$	5	5$
94	5$	42	5$	7	5$
97	5$	43	5$	8	5$
204	5$	44	5$	10	5$
5	5$	47	5$	12	5$
6	5$	48	5$	13	5$
7	5$	60	5$	18	5$
8	5$	61	5$	21	5$
16	5$	62	5$	22	5$
17	5$	66	5$	28	5$
21	5$	69	5$	35	5$
22	5$	76	5$	37	5$
25	5$	83	5$	41	5$
27	5$	86	5$	42	5$
31	5$	88	5$	44	5$
32	5$	91	20$	45	5$
34	5$	500	5$	48	5$
38	5$	1	5$	49	5$
41	5$	2	5$	50	5$
42	5$	5	5$	53	5$
48	5$	7	5$	62	5$
51	5$	9	5$	64	5$
54	5$	10	5$	69	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMR.
777	5$	1086	5$	1322	5$
86	5$	88	5$	23	5$
93	5$	91	5$	25	6$
95	5$	92	5$	29	5$
801	5$	93	5$	33	5$
3	5$	94	5$	36	5$
5	5$	99	5$	39	5$
7	5$	1108	5$	40	5$
9	5$	11	5$	43	5$
10	5$	13	5$	45	5$
12	20$	15	5$	46	5$
18	5$	18	5$	56	5$
20	5$	19	5$	61	5$
23	100$	22	5$	63	5$
26	5$	27	5$	64	5$
33	5$	31	5$	67	5$
37	5$	32	5$	70	5$
39	5$	33	5$	71	5$
40	5$	36	5$	72	5$
41	5$	41	5$	73	5$
42	5$	48	5$	65	5$
67	5$	52	5$	76	5$
70	5$	55	5$	79	5$
73	5$	56	5$	81	5$
74	5$	59	5$	83	5$
76	20$	61	5$	89	5$
78	10$	68	5$	90	5$
80	5$	71	5$	91	5$
81	5$	72	5$	95	5$
84	5$	74	5$	96	5$
88	5$	81	5$	97	5$
93	5$	83	5$	98	5$
95	5$	87	10$	99	5$
96	5$	89	5$	1400	5$
97	5$	93	5$	4	5$
903	20$	94	5$	5	5$
7	5$	97	5$	6	5$
8	5$	98	5$	14	5$
14	5$	1206	5$	20	5$
22	5$	9	5$	26	5$
24	5$	15	5$	29	5$
29	50$	21	5$	33	5$
30	5$	25	5$	36	5$
33	5$	27	5$	39	10$
34	5$	29	5$	40	5$
37	5$	30	5$	47	5$
40	5$	35	5:000$	59	5$
43	5$	37	5$	60	5$
47	5$	38	5$	61	5$
52	5$	41	5$	63	5$
64	5$	44	5$	64	5$
67	5$	45	5$	65	20$
71	5$	47	5$	66	5$
73	5$	53	5$	71	5$
76	5$	55	5$	73	5$
79	5$	57	5$	74	5$
81	5$	58	5$	75	5$
82	5$	59	5$	78	5$
86	5$	60	5$	80	5$
92	5$	63	5$	88	5$
94	5$	64	5$	90	5$
96	5$	65	5$	91	5$
98	5$	67	5$	95	5$
1001	5$	70	5$	98	5$
2	5$	76	5$	99	5$
11	5$	78	1:500$	1503	5$
19	5$	79	5$	4	5$
25	5$	82	5$	5	5$
27	5$	83	5$	6	5$
35	5$	85	5$	7	5$
41	5$	92	5$	15	5$
47	5$	94	5$	19	5$
50	5$	95	5$	20	5$
52	5$	97	5$	21	5$
57	5$	99	5$	22	5$
64	5$	1301	5$	25	5$
68	5$	2	5$	26	5$
69	10$	3	5$	28	5$
71	5$	4	5$	29	5$
75	5$	7	5$	30	5$
76	5$	8	50$	31	5$
79	5$	11	5$	32	5$
80	5$	13	5$	33	5$
81	5$	18	5$	36	5$
84	5$	20	5$	37	5$
85	5$	21	5$	39	50$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.
1543	20$	1766	5$	2047	5$
44	2$	72	5$	48	5$
47	5$	74	5$	52	5$
48	5$	77	5$	53	5$
49	5$	81	5$	60	5$
51	5$	83	5$	63	5$
52	5$	85	5$	64	5$
60	5$	86	5$	65	5$
61	5$	88	5$	67	5$
64	5$	93	5$	69	5$
65	5$	94	5$	71	5$
67	5$	1808	5$	75	5$
70	5$	9	5$	78	5$
71	5$	11	5$	82	5$
72	5$	12	5$	84	5$
73	5$	21	5$	85	5$
75	5$	34	5$	86	5$
76	5$	36	5$	93	5$
80	5$	38	4$	95	5$
81	5$	39	5$	99	50$
83	5$	46	5$	2103	5$
85	5$	51	5$	4	5$
87	5$	55	5$	5	5$
89	5$	64	5$	6	5$
94	5$	66	5$	10	5$
1600	20$	67	5$	13	5$
4	5$	71	5$	15	5$
5	5$	74	5$	16	5$
7	5$	77	5$	19	5$
8	5$	79	5$	22	5$
9	5$	81	5$	26	5$
10	5$	84	5$	28	5$
11	5$	87	5$	33	5$
13	5$	95	5$	34	5$
20	5$	97	5$	38	5$
21	5$	1900	5$	41	5$
22	5$	1	5$	50	5$
26	5$	3	5$	52	10$
30	5$	5	100$	56	5$
32	5$	10	5$	59	5$
36	5$	12	10$	61	5$
37	5$	14	5$	63	5$
40	5$	16	10$	70	5$
43	5$	17	5$	72	5$
44	5$	18	5$	77	5$
45	5$	21	5$	78	5$
51	5$	22	5$	79	5$
54	5$	23	200$	83	5$
55	5$	24	5$	88	5$
56	5$	25	5$	90	5$
58	5$	31	5$	92	5$
59	5$	34	5$	94	5$
61	5$	37	5$	99	5$
68	5$	38	5$	2204	5$
76	5$	39	5$	5	5$
78	5$	42	5$	8	5$
80	5$	44	5$	10	5$
81	5$	46	5$	14	5$
82	5$	48	5$	17	5$
84	5$	49	5$	19	5$
85	5$	53	5$	21	5$
89	5$	55	5$	22	5$
94	5$	57	5$	24	5$
97	5$	69	5$	32	5$
98	5$	76	5$	37	5$
1700	5$	80	5$	50	5$
5	5$	82	5$	51	5$
9	5$	86	5$	52	5$
13	5$	88	5$	53	5$
15	5$	90	5$	57	50$
19	5$	97	5$	60	5$
33	5$	2002	5$	61	5$
34	5$	3	5$	62	20$
36	5$	10	5$	65	10$
38	5$	15	5$	67	5$
40	5$	18	5$	68	5$
41	5$	20	5$	70	5$
44	5$	21	5$	72	5$
45	5$	31	5$	75	5$
49	20$	34	5$	78	5$
50	5$	36	5$	79	5$
52	10$	37	5$	85	5$
57	5$	39	5$	86	5$
60	5$	40	5$	93	5$
61	5$	44	5$	94	5$
62	5$	46	5$	98	5$

NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
2299	5$	2562	5$	2784	5$
2300	5$	71	5$	88	5$
2	5$	78	5$	91	5$
3	5$	85	5$	93	5$
8	5$	87	5$	95	5$
11	5$	88	5$	96	5$
12	5$	91	5$	97	5$
15	5$	93	5$	99	5$
16	5$	94	5$	2800	5$
17	5$	96	5$	1	5$
24	5$	2601	5$	3	5$
25	500$	7	5$	5	5$
27	5$	9	5$	8	5$
28	5$	10	5$	9	5$
2339	5$	13	5$	11	20$
40	5$	17	5$	15	5$
43	10$	18	5$	17	5$
44	5$	20	5$	18	5$
46	10$	22	5$	19	5$
48	5$	24	5$	26	5$
52	5$	26	5$	27	5$
56	5$	27	5$	29	5$
59	5$	33	5$	31	5$
63	5$	34	5$	34	5$
65	5$	37	5$	38	5$
67	5$	39	5$	41	5$
73	5$	40	5$	42	5$
75	5$	41	5$	45	5$
77	5$	43	5$	46	5$
87	5$	46	5$	47	5$
92	5$	47	5$	52	5$
93	5$	49	5$	56	5$
95	5$	54	5$	58	5$
99	5$	57	5$	59	5$
2401	5$	60	5$	60	5$
2	5$	61	5$	67	10$
6	5$	62	5$	68	20$
9	5$	63	5$	71	5$
14	5$	64	5$	72	5$
17	5$	67	5$	76	5$
18	5$	69	5$	79	5$
20	5$	76	5$	81	5$
25	5$	79	5$	87	5$
27	5$	83	5$	90	5$
30	5$	85	5$	92	5$
37	5$	87	5$	98	5$
41	5$	95	5$	99	5$
45	5$	97	5$	2900	5$
47	5$	2700	5$	8	5$
49	5$	1	5$	9	5$
57	5$	2	5$	24	5$
62	5$	4	5$	27	5$
68	5$	5	5$	32	5$
71	5$	12	5$	35	5$
75	5$	13	5$	36	5$
77	5$	15	5$	39	5$
80	5$	16	5$	43	10$
82	5$	17	10$	45	5$
84	5$	19	5$	46	5$
89	5$	23	10$	49	5$
90	5$	24	5$	54	5$
92	5$	25	5$	58	5$
93	5$	26	5$	62	5$
98	5$	28	5$	65	5$
99	5$	32	5$	70	5$
2503	5$	34	5$	73	10$
8	5$	35	5$	77	5$
9	20$	37	5$	84	5$
10	5$	42	5$	85	5$
12	5$	43	5$	93	5$
15	10$	44	5$	99	5$
21	5$	50	5$	3006	5$
23	5$	52	5$	9	5$
27	5$	54	5$	12	5$
28	5$	56	5$	18	5$
30	5$	57	5$	22	5$
31	5$	63	5$	30	5$
36	5$	69	5$	34	5$
43	5$	70	5$	39	5$
48	5$	74	5$	42	5$
51	5$	75	5$	44	5$
52	5$	77	5$	46	5$
53	5$	79	10$	51	5$
57	5$	82	5$	55	5$
58	5$	83	5$	57	5$
61	5$				

NS.	PREMS.	SN.	PREMS.
3059	5$	3350	5$
63	5$	53	5$
71	5$	54	5$
72	5$	55	5$
73	5$	57	5$
84	5$	59	5$
87	5$	62	5$
89	5$	64	5$
3101	5$	67	5$
3	5$	69	5$
5	5$	70	5$
6	5$	72	5$
10	5$	73	5$
13	5$	84	5$
16	5$	85	5$
19	5$	86	5$
21	5$	91	5$
25	5$	92	5$
30	5$	94	5$
33	5$	99	5$
35	5$	3400	5$
36	5$	1	5$
39	5$	3	5$
44	5$	4	5$
45	5$	5	5$
50	5$	11	5$
53	5$	12	5$
54	5$	15	5$
57	5$	20	5$
58	5$	21	5$
62	5$	27	5$
63	5$	30	5$
67	5$	31	5$
68	5$	33	5$
69	5$	38	5$
73	5$	44	5$
76	5$	45	10$
77	5$	47	5$
78	5$	48	5$
80	5$	49	5$
81	5$	50	5$
82	5$	53	5$
84	5$	63	5$
85	5$	65	5$
86	5$	68	5$
91	5$	72	5$
94	5$	75	5$
3200	5$	77	5$
1	5$	78	5$
3	5$	80	100$
4	5$	82	5$
6	5$	85	5$
10	10$	91	5$
12	5$	93	5$
31	5$	97	5$
33	5$	3500	5$
40	5$	1	5$
41	5$	3	5$
42	5$	8	5$
47	5$	10	5$
50	5$	11	5$
61	5$	22	5$
68	5$	24	5$
72	5$	25	5$
75	5$	30	5$
76	10$	31	5$
77	10$	33	5$
79	5$	41	5$
85	5$	45	5$
87	5$	47	5$
90	5$	49	5$
94	20$	54	5$
3300	5$	56	10$
3	5$	57	5$
8	5$	58	5$
13	5$	59	5$
19	5$	60	20$
20	5$	62	5$
24	5$	63	5$
27	5$	65	5$
30	5$	77	5$
35	5$	79	5$
36	5$	92	5$
37	5$	93	10$
42	5$	3600	5$

O escrivão, *José Januario Alves da Maia.*

PERNP. TY·DE M. F. DE FARIA: 1857.

MUTILADO